

Setor de máquinas agrícolas recua 21% no País em 2026

Endividamento de produtores rurais e juros elevados são fatores que provocam a queda p. 10



TÂNIA MEINERZ/JC

Thiago Tomazzoli e Rafael Knop, executivos da Statkraft no Brasil, detalharam o projeto no aniversário de 20 anos do complexo de Osório p. 7

Empresa norueguesa planeja investir R\$ 2,5 bi em parque eólico em Santa Vitória do Palmar

ELEIÇÕES

Flávio Bolsonaro desembarca nos Estados Unidos com a família

Candidato derrotado no 2º turno da disputa presidencial, o senador Flávio Bolsonaro (PL) chegou ontem aos EUA, depois de passar por Argentina e Equador. Em nota, voltou a questionar o resultado do pleito e se autodeclarou líder do Brasil. p. 21



RICARDO ARDUENGO/AFP/JC

Flávio, esposa e duas filhas chegaram ontem a Miami, nos EUA

ESPORTE p. 25

Banrisul volta a patrocinar as camisas de Grêmio e Inter

CULTURA p. 27

Feira do Livro de Porto Alegre começa amanhã

Indicadores

28 de outubro de 2026

B3
Volume: R\$ 76,603 bi
Ibovespa operou descolado das bolsas americanas em dia de decisão de manutenção dos juros pelo Fed, nos EUA. Paralelo, o pregão caiu pela terceira vez, na faixa dos 171 mil pontos, menor nível desde 20 de agosto.

No mês	No ano	Em 12 meses
-8,23%	+6,13%	+15,99%

Dólar	
Comercial	5,3392/5,3402
Banco Central	5,3414/5,3420
Turismo	5,4200/5,5280

Euro	
Comercial	5,9596/5,9608
Banco Central	5,9498/5,9515
Turismo	6,0800/6,1820

TRANSIÇÃO NO PIRATINI

Futuro titular da Agricultura diz que revisão de dívidas é decisiva

Anunciado como secretário da Agricultura no próximo governo do RS, Paulo Herrmann considera o endividamento rural como o principal obstáculo à recuperação da produção. Diz que diferenças políticas entre os governos estadual e federal não podem impedir o diálogo. p. 12

MINUTO VAREJO p. 5

'Tecnologia deu poder ao consumidor', avalia Galló



TÂNIA MEINERZ/JC

Ex-CEO da Lojas Renner, José Galló lança livro neste sábado

/ EDITORIAL

A interrupção na Bolsa e as incertezas na economia do País

A interrupção temporária das negociações na Bolsa brasileira na segunda-feira (26), após a queda acentuada do Ibovespa, evidenciou as incertezas que cercam o cenário econômico nacional. O acionamento do chamado circuit breaker refletiu a reação dos investidores às perspectivas após o resultado eleitoral. O episódio ressalta a importância da estabilidade institucional, da previsibilidade e da confiança na condução da política econômica.

O circuit breaker é um mecanismo de segurança utilizado em momentos de forte volatilidade na Bolsa. A primeira interrupção ocorre quando o Ibovespa recua 10% em relação ao fechamento anterior, suspendendo as negociações por 30 minutos. Se a queda atingir 15% após a retomada do pregão, ocorre uma nova interrupção, com duração de uma hora. Caso o recuo chegue a 20%, a B3 pode determinar outra suspensão, por um período a ser definido. A última vez que o mecanismo havia sido acionado no Brasil foi em março de 2020, durante a pandemia.

Segundo analistas, a reação inicial do mercado ao resultado eleitoral refletiu a frustração de investidores que esperavam uma mudança na orientação econômica com a vitória da oposição ao governo. A expectativa de continuidade da política econômica em

curso teria contribuído para a forte queda das cotações.

As incertezas acerca do controle da dívida pública, a trajetória dos juros, o custo do crédito e os impactos econômicos de algumas promessas de campanha de Lula alimentam as preocupações dos investidores. A definição das prioridades do governo e a apresentação de medidas concretas para a condução das contas públicas serão importantes para reduzir as dúvidas sobre os rumos da economia.

O acionamento do circuit breaker não deve passar despercebido. A persistência de um cenário de instabilidade pode levar empresas e governo a adiar investimentos, com reflexos sobre a atividade econômica e a geração de empregos. Além disso, questões como juros e custo do crédito afetam diretamente a população, especialmente em um contexto de elevado endividamento das famílias.

O governo reeleito terá questões importantes pela frente, entre elas recuperar a confiança dos investidores, apresentar medidas concretas para equilibrar as contas públicas e assegurar a previsibilidade necessária às decisões. A tarefa será conciliar as expectativas do mercado financeiro com as necessidades da população, criando condições para o crescimento sustentável do País.

O circuit breaker é um mecanismo de segurança utilizado em momentos de forte volatilidade na Bolsa

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



SARAH OLIVEIRA/ESPECIAL/JC

O quarto episódio do videocast Pitch Stop já está no ar e a conversa é sobre criação de conteúdo autoral e os bastidores de quem comanda o próprio negócio. Isadora Jacoby entrevista Clau Ferreira da Silva, à frente da Uai Why, e Álvaro Porepp, fundador da Casa de Pelotas. Mire o QR Code e assista!



ARTE/JC

A colunista Patricia Knebel está em Las Vegas acompanhando o Oracle AI e o Net Suite World. Patricia entrevistou Amanda Vidmontas, diretora de vendas e renovações da Oracle NetSuite para a América Latina sobre como a IA e os agentes autônomos estão transformando os sistemas ERP. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A evolução dos custos dos insumos, combinada às condições de crédito e ao comportamento da atividade econômica, reforça a importância do planejamento das empresas de transporte e do acompanhamento do cenário econômico detalhado para a tomada de decisões.” **Fernanda Rezende**, diretora-executiva da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

“Uma dívida maior não significa, necessariamente, um ativo mais valioso. É preciso identificar quanto poderá ser recuperado, quais garantias sustentam a operação e quanto tempo será necessário para receber. O desconto precisa compensar o risco, mas também refletir a capacidade econômica do devedor. É essa análise que diferencia uma oportunidade de um crédito com baixa perspectiva de recuperação.” **Matheus Matos**, especialista em soluções financeiras.

“Os números capturaram sinais de piora adicional na qualidade da carteira das famílias, o que reforça a preocupação com a dinâmica da inadimplência. Portanto, os sinais de desaceleração econômica vão se acumulando, em função da política monetária restritiva, e, ao que parece, podem estar chegando com mais força no mercado de crédito.” **Rubens Sardenberg**, diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban.



FEBRABAN/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quando reza, você costuma se encontrar com Deus? Orar é abrir o coração ao Senhor e colocar sua vida perante Ele. Também significa agradecer-lhe e pedir coisas boas. Rezar significa amar em profundidade.

Meditação

Rezar é falar com Deus, amando-o.

Confirmação

“Tudo o que, na oração, pedirdes com fé, vós o recebereis” (Mt 21,22).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A Casa da Memória Unimed Federação RS abriu a exposição Federasul 100 anos. Fica na rua Santa Teresinha, 263. Tem de tudo, fotos, documentos e outras curiosidades centenárias.

O tamanho da mordida

Em janeiro de 2027, começa ser cobrada a CBS, mas qual a alíquota? O Ministério da Fazenda chegou a trabalhar com percentuais entre 8,53% e 9,05%, posteriormente elevados para 9,21% após a ampliação de benefícios fiscais. Há cálculos privados próximos de 9,43% e estimativas econômicas que chegam a cerca de 11%. Dá para dormir com um barulho desses?

Prioridades em profusão

Difícil eleger entre as prioridades do novo governo qual delas é a mais urgente, mas cravar “custo de vida” é uma boa opção. O problema para o novo governo é que as armas para combatê-lo nem sempre moram no Brasil. Dólar alto é um problema, petróleo caro é outro. A maioria dos economistas acredita em crescimento apenas vegetativo do PIB em 2027, tipo mal dá para o gasto. E a gôndola do supermercado que andou calada durante a campanha eleitoral ganha voz e destaque.

Importação de peão

Há indícios de que a construção civil de Porto Alegre está trazendo cearenses para suprir a demanda do setor. O deslocamento de mão de obra da Capital para o Litoral Norte seria a explicação. Só em Capão da Canoa, são entre 16 e 18 edifícios em construção atualmente. Há precedentes. Para a colheita da maçã, já houve importação de safristas do Nordeste.

Zona do agrião

Onde há contêineres de lixo, há fedor e sujeira na calçada e meio-fio. Em alguns pontos, como no Centro de Porto Alegre, a maioria dos pedestres atravessa a rua para não encarar o lixo espalhado pelo chão. Os catadores fazem o papel do DMLU, é verdade, mas outros reviram o interior dos recipientes, tiram o que podem e deixam o resto no chão.

Adeus a um guerreiro

Morreu, aos 70 anos, o jornalista e comentarista esportivo Adroaldo Guerra Filho, o Guerrinha, uma das vozes mais conhecidas e respeitadas da comunicação gaúcha. Guerrinha estava internado desde domingo no Instituto de Cardiologia, em Porto Alegre, em decorrência de uma infecção pulmonar.

Há vagas

A fuga de Flávio Bolsonaro (PL) para o exílio voluntário desfalca a direita brasileira ou desfalca o bolsonarismo? Você decide. Assim como a natureza detesta o vácuo, os conservadores acharão nova liderança na medida que a poeira sentar. E como tempos muito difíceis aguardam Lula (PT), não deve demorar tanto. Fato é que Flávio é uma pedrinha no sapato do presidente. Certamente pretendiam exibi-lo como troféu atrás das grades.

A falha

Mesmo sabendo que a fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos era uma hipótese a considerar, deixá-lo sem rastreamento foi uma falha. Cabeças devem rolar não sem antes as orelhas desta cabeça vão arder.

Voto na riqueza

Levantamento do jornal O Globo mostra que o maior crescimento de Lula no segundo turno se deu em cidades mais ricas. Não deve ter sido muito diferente aqui. Encontrar petista embandeirado era comum no bairro Moinhos de Vento. Em Gramado, Flávio Bolsonaro fez 75% dos votos, mas Lula agregou mais votos do que ele no segundo turno.

Estrela média

Se o PT sempre vendeu uma imagem de partido dos pobres e oprimidos, a verdade é que o PT é classe média desde o nascimento. Na década de 1990, nas enormes manifestações de rua de Porto Alegre, o que se via eram pessoas bem vestidas, profissionais liberais, funcionários públicos e graduados de estatais e assemelhados. A classe operária estava trabalhando.

Magia grátis

Além de Gramado com seu Natal Luz, outras cidades lançam seus Natais de olho nos turistas nacionais e estrangeiros. Entre elas, Nova Petrópolis com a Magia de Natal. A cidade usa um bom argumento de vendas, mais de 100 atrações grátis. Um diferencial e tanto.

A promotional banner for 'Semana da Economia' (Economy Week) on a solid orange background. On the left, the text 'semana da ECONOMIA' is displayed, with 'semana da' in a smaller, dark blue font and 'ECONOMIA' in a large, bold, dark blue font. Below this, two gold coins with dollar signs are shown. In the center, a dark blue rounded rectangle contains the text 'Preço baixo' in white, followed by 'é rotina na PanVel' in a white script font. To the right of the text, a collection of products is displayed: a large box of Pampers Confort Sec XG 116 diapers, a box of Dove soap, a bottle of Cetaphil lotion, and a smaller box of PanVel diapers. On the far right, a QR code is presented in a white square, with the text 'Saiba mais' (Learn more) below it and the 'PanVel' logo in a large, bold, dark blue font at the bottom right.

/ PALAVRA DO LEITOR

Novo supermercado

A nova filial do supermercado Pezzi no bairro Menino Deus, onde ficava uma unidade do Nacional, tem data de abertura prevista para o dia 6 de novembro (Jornal do Comércio, edição de 26/10/2026). É plausível um mercado naquele ponto da avenida José de Alencar uma vez que o Nacional fechou. Poderiam melhorar a faixa de segurança junto às sinaleiras na frente do estabelecimento. Além de apertado, um lado abre e o outro segue livre. Espero que não ocorram atropelamentos no local, uma vez que a região tem muitos idosos e alguns deles com dificuldade de locomoção. (Anderson Ramos)



Novo supermercado II

Parabéns para a família Pezzi, sempre se dedicaram em trabalhar com muita garra e muito carinho com seus colaboradores e clientes. (Rozeno Felippi)

Novo supermercado III

Muito bom contar com mais uma opção de mercado no bairro. O consumidor pode comparar preços e comprar onde estiver mais barato. (Ana Clara de Souza)

Inadimplência das empresas

O número de empresas inadimplentes no Brasil atingiu o nível recorde de 9,3 milhões em agosto, alta de 14,3% na comparação com igual mês do ano passado, mostra levantamento da Serasa Experian (JC, 21/10/2026). Quase ninguém parou para pensar quem paga todo o dinheiro dado em benefícios à população. Quando o empresário estiver morto, não haverá dinheiro para este monte de benefícios. As empresas estatais só dão prejuízo. (Daniel Silveira)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Finados em 02 de novembro, a edição do dia 02 será conjunta com a do dia 30 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de outubro.

A edição do dia 03 de novembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de outubro.

/ ARTIGOS

Outubro e o aumento dos riscos cibernéticos

Ricardo Dastis

Outubro termina e vai para a história, evidenciando a urgência com o tema da segurança cibernética e a inteligência artificial. A questão não é mais saber se uma organização será confrontada por ameaças digitais, mas se estará preparada para enfrentá-las. Segurança cibernética não pode começar depois da invasão. Precisa fazer parte das decisões do negócio, todos os dias.

Identificar vulnerabilidades, corrigir falhas e impedir invasões antes que provoquem prejuízos deixou de ser apenas uma responsabilidade das equipes de tecnologia. É uma decisão estratégica das lideranças empresariais. Em um cenário no qual ataques podem comprometer operações em poucas horas, a segurança cibernética precisa combinar resposta imediata, monitoramento contínuo e capacidade de antecipar riscos.

Na França, criminosos invadiram sistemas de refrigeração de supermercados, alteraram temperaturas e provocaram perdas de alimentos. No Brasil, a exposição de credenciais do Smart Sampa colocou em discussão a segurança de uma rede com mais de 58 mil câmeras. São episódios que demonstram como ataques digitais podem produzir consequências físicas, financeiras e sociais.

O alerta também chegou às aplicações corporativas. Duas vulnerabilidades críticas no PHP, conhecidas como PHP2Shell, expuseram sistemas ao risco de execução remota de códigos maliciosos.

A AWS identificou tentativas de exploração antes mesmo da divulgação pública das falhas. Isso demonstra que esperar por um comunicado oficial para começar a agir pode ser tarde demais.

A inteligência artificial acrescenta outra dimensão ao problema. Segundo a Microsoft, criminosos utilizaram ferramentas agênticas em operações contra mais de 2.250 ambientes Microsoft 365, conseguindo, em determinados ataques, acesso privilegiado em menos de três horas.

Diante desse cenário, empresas precisam conhecer seus ativos expostos, restringir acessos administrativos, corrigir vulnerabilidades prioritárias e revogar credenciais comprometidas. Também é indispensável testar planos de continuidade e recuperação.

Portanto, a saída é a integração entre gestão de riscos, proteção de identidades e monitoramento permanente. A própria IA pode fortalecer a defesa, acelerando a identificação e a investigação de ameaças, desde que utilizada com supervisão humana.

A saída é a integração entre gestão de riscos, proteção de identidades e monitoramento

CTO da Scunna

O que mudou na cirurgia do câncer de mama

Sirlei Costa

Muita gente, inclusive entre médicos de outras especialidades, ainda imagina a cirurgia do câncer de mama como ela era há mais de quarenta anos: a retirada da mama inteira, dos músculos do peito e dos gânglios da axila, com sequelas para o resto da vida. Essa imagem ficou para trás, e vale dizer isso com todas as letras em pleno Outubro Rosa.

Defendo que mastologista e cirurgião plástico planejem o tratamento juntos desde o início

O câncer de mama continua sendo o tumor que mais mata mulheres no Brasil, e o Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima 78,6 mil casos novos por ano até 2028. O que mudou foi a forma de tratá-lo.

Em 1981, Umberto Veronesi mostrou, num estudo com 701 mulheres em Milão, que retirar só uma parte da mama e complementar com radioterapia dava a mesma sobrevida da cirurgia radical. Bernard Fisher chegou a um resultado semelhante nos Estados Unidos poucos anos depois. Desde então, a medicina vem aprendendo a tirar menos.

Sou cirurgiã plástica e mastologista, e sigo o princípio de que a cirurgia tem que tratar a doença e mutilar o mínimo possível. Não adianta poupar

tecido na retirada do tumor e deixar a paciente com uma deformidade que ela vai carregar depois. Por isso, defendo que mastologista e cirurgião plástico planejem o tratamento juntos desde o início, mesmo quando a reconstrução fica para um segundo momento.

Com retalhos do abdômen ou das costas e com as próteses, é possível reconstruir a mama quando a retirada é inevitável. A escolha da técnica depende da anatomia de cada paciente e do tratamento que vem depois. Em muitos casos, a mulher termina o tratamento oncológico com um resultado estético bom, e isso conta na recuperação dela.

Há um ponto, porém, que ainda discutimos pouco, a sensibilidade da mama. Já ouvi colegas dizerem que não é prioridade. Discordo. Preservar a sensibilidade, sempre que a segurança oncológica permitir, é cuidar da mulher que vai viver com aquela mama pelas próximas décadas. O assunto deveria entrar na conversa com a paciente antes da cirurgia.

É sobre isso que vou falar no sábado, 24, na Sessão Científica da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina. A plateia reúne médicos de várias áreas, e me parece justo que todos saibam o que a cirurgia da mama pode oferecer hoje. Em algum momento, a paciente pode ser a mulher, a irmã ou a prima de um deles.

Cirurgiã plástica e mastologista





minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

‘O consumidor tem o poder’

Ex-CEO da Lojas Renner, Galló mostra como encantar clientes do físico ao mundo digital

O mestre do encantamento, José Galló, ex-CEO da Lojas Renner, investidor em novos negócios e escritor, avisa aos varejistas desafiados dia a dia a vender: “Agora o consumidor tem o poder”. Galló se empolgou tanto com seu primeiro livro *O Poder do Encantamento*, que lança na Feira do Livro de Porto Alegre, neste sábado, uma edição especial pela Editora AGE, aprofundando seu tema preferido e se debruçando sobre sucessão em pequenas e médias empresas. O gaúcho de Caxias do Sul fala sobre tudo isso em novo podcast da coluna (YouTube e Spotify): “Se quero continuar encantando o cliente, agora vou ter que encantá-lo em lojas físicas e através do e-commerce. Confira os principais trechos a seguir:

Minuto Varejo - É mais difícil encantar as pessoas com a fusão de físico e digital?

José Galló - Temos de ver o digital como a maior normalidade possível, porque traz tecnologia mudando comportamentos. O smartphone deu poder ao consu-

midor, que passou a ter mais informações para fazer mais coisas. A tecnologia empoderou as pessoas, que exigem nova postura dos lojistas: “Se quero continuar encantando o cliente, vou ter que encantá-lo em lojas físicas e através do e-commerce. O consumidor tem o poder e diz: “Quero comprar onde eu quero, quando eu quero e como eu quero e você (lojista) tem que me dar isso”.

MV - Encantamento remete a algo que surpreende. Como transmitir isso no digital?

Galló - Encantamento induz a pensar exatamente isso que você está falando. Mas, na realidade, se você usa o comércio eletrônico, tem de encantar o cliente através da maior variedade possível, da melhor oportunidade possível e mostrar todas as oportunidades. Você tem que encantá-lo através da escolha, colocar no carrinho e tirar com facilidade e também na hora de pagar. Depois que ele comprou, quer receber em uma embalagem bonita e no dia que lhe foi prometido. Se ele tiver que devolver, tem que ser



TÂNIA MEINERZ/JC

‘Sucessão mal feita destrói empresas porque não prepara sucessores’

da forma mais simples possível. Olha só quantas oportunidades de encantamento e tudo vinculado ao comércio eletrônico.

MV - Qual é a função da loja física nesse novo ambiente?

Galló - Há duas situações: a compra racional, mais objetiva, como quando a pessoa busca, por exemplo, um acessório para o celular. Mas tem uma série de produtos que quero ver antes de comprar, caso até mesmo de smartphones, que o consumidor quer tocar, ter mais informações do vendedor. Vale para cosméticos e roupas. Você não compra só um produto, mas compra uma experiência. A loja tem uma parte lúdica, como ir ao shopping center para passear, para

tomar um café. Na minha época de Renner, falava-se que a mulher ia ao shopping para esquecer do marido e dos filhos (risos). A ideia era: “Vou me dar um tempo a mim mesma para até comprar alguma coisa”. A loja continua importante.

MV - Os gaúchos estão tendo mais opções de lojas de marcas internacionais, como H&M, Zara renovada. As redes nacionais também estão atualizando pontos. O consumidor está sendo bem servido?

Galló - Somos um País de 200 milhões de habitantes, que faz sentido as empresas estarem aqui e enriquecerem as opções. Estamos bastante atualizados frente ao que vemos na Europa

ou nos Estados Unidos. Por que o consumidor prefere umas às outras? Um belo modelo é a Havana, com lojas grandes, afastadas do centro e com variedade. São 200 lojas, um faturamento fantástico. Sempre se diz que o varejo é difícil porque os juros são altos, mas tem gente que vai, que cria, que faz e vai bem. Por quê? Porque ele cria modelos diferenciados que o cliente reconhece e que deixa de comprar em lojas que são mesmice ou que não entregam o que ele quer. Só tem um jeito: crescer encantando o cliente. Se você sequer satisfaz seu cliente, morre. Se você só satisfaz, você cresce um pouquinho. Agora, se você realmente encanta com diferenciação, você sempre terá oportunidade.

MV - Por que uma boa sucessão salva uma empresa?

Galló - Varejo é formado por pessoas. Uma sucessão mal feita destrói uma empresa. Não é bem feita porque não prepara bem o sucessor ou sucessores. Chega um momento em que um conselho de administração é bem importante, pois leva para dentro da empresa uma nova visão e desafios, o que vale para grandes a pequenas e médias operações. Mas atenção: o conselho não é formado por amigos ou é uma confraria. As pessoas acabam colocando emoções que geram conflitos, sugando toda a energia interna da empresa, que deveria ser utilizada para vencer e competir com concorrentes.

No Ponto

▶ O **Mercado Livre** vai injetar R\$ 100 milhões em cupons na data dupla do 11.11 e Black Friday. Além disso, serão 37 milhões de produtos em promoção, segundo anúncio da gigante de e-commerce. O Panorama de Consumo 2026, pesquisa da plataforma, mostra que 71% dos consumidores planejam comprar nas duas

campanhas e mais de 86% deles separaram dinheiro para gastar. Braço de finanças da companhia, o Mercado Pago vai parcelar compras em até 24 vezes sem juros a partir do 11.11.

▶ A **Shopee** abre hoje maior escalada de promoções, com descontos de até 50%. Em novembro, serão R\$ 25 milhões em cupons no 11.11 e

R\$ 23 milhões na Black Friday. Compras a partir de R\$ 10,00 terão vouchers de frete grátis.

▶ A **Paim United Creators** comanda a comunicação do atacarejo Fort, do grupo Pereira, de Santa Catarina. Uma das primeiras entregas é o bordão “O mais barato é nosso Fort”. “Vamos somar essa experiência à inteligência de dados,

tecnologia e criatividade”, define Cesar Paim, sócio e fundador da agência, em nota à coluna.

▶ A **Renner no Moinhos Shopping**, em Porto Alegre, abrirá na primeira quinzena de dezembro.

▶ A **Ipanema Sports** vai erguer centro comercial com nove lojas, em terreno ao lado do complexo na Zona Sul da Capital.



Coluna de terça

Farmácias, fast-food e academias: o que abre nas esquinas de Porto Alegre.

Não deixe a venda bater na trave

Como atrair e encantar seus clientes no fim do ano

com **TINGA**

Ex-jogador de futebol empresário e empreendedor

10/11 - 19h

Teatro Unisinos
Av. Dr. Nilo Peçanha, 1600
Boa Vista, Porto Alegre - RS

Associados garantem **2 INGRESSOS GRATUITOS**

Adquira o seu pelo QR Code.

Sindilojas RS
Porto Alegre



Opinião Econômica

Solange Srouf

Diretora de macroeconomia para o Brasil
no UBS Global Wealth Management



O adulto na sala precisa ser o presidente

Lula terá de usar seu capital político para aprovar reformas e assumir custo de escolhas

Encerrada a eleição, a questão central será saber se o novo presidente entenderá a urgência de fazer as escolhas necessárias para recolocar os fundamentos da economia nos eixos. Isso significa restaurar a consistência do tripé macroeconômico (responsabilidade fiscal, metas de inflação e câmbio flutuante) que deu estabilidade ao País. Atualmente, seu pilar mais frágil é o fiscal, e a ausência de uma solução para esse desequilíbrio levará o Brasil a uma crise. Reverter esse quadro exigirá uma postura inequívoca do presidente, coragem para contrariar o que disse e fez durante a campanha e disposição para assumir a autoria e o custo político das decisões.

Ainda que tenhamos um ministro da Fazenda com discurso

de ajuste, um Banco Central independente e uma equipe competente para dialogar com o Congresso, nada disso será suficiente se o chefe do Executivo não sustentar as medidas, arbitrar conflitos e enfrentar os desafios de uma sociedade extremamente dividida. Sem respaldo do Planalto, a credibilidade da equipe se desfaz diante da primeira dificuldade.

O gasto primário federal passou de 17,8% do PIB em 2021-22 para 19,6% em 2023 e permaneceu alto. O desequilíbrio concentra-se nas despesas obrigatórias, cuja expansão restringe o espaço para outras prioridades e fragiliza os fundamentos macroeconômicos. A dívida bruta subiu de 72% do PIB, no fim de 2022, para quase 83%, em 2026.

Com o crescimento e os juros atuais, estabilizá-la exigiria um ajuste próximo de 4% do PIB, algo inviável a curto prazo. Para reduzir o prêmio de risco, será necessário um choque de confiança, com reformas que gerem economias permanentes.

As medidas aprovadas recentemente vão na direção contrária: em vez de enfrentar o desequilíbrio, tornam sua correção mais difícil.

Tampouco cabe transferir ao BC o papel de adulto. Sua independência protege a política monetária, mas não cria espaço fiscal. Juros internacionais elevados encarecem o financiamento e reduzem a margem para erros domésticos. Sem reformas, os juros longos e o custo de rolagem sobem, dificultando cortes da Selic. Política monetária res-

ponsável não substitui política fiscal responsável.

Um ajuste crível deve desacelerar permanentemente o crescimento da despesa, não se limitar a contingenciamentos nem depender de novos aumentos de receita. Isso exige rever indexações e vinculações, recalibrar os benefícios sociais e reavaliar subsídios e benefícios tributários. Será preciso avançar em uma nova reforma da Previdência, revendo subsídios do MEI. A ampliação do acesso ao regime, sem reduzir a distância entre contribuições e benefícios, aumenta a pressão sobre o sistema previdenciário, já bastante afetado pela regra de reajuste do salário mínimo e pela baixa idade mínima de aposentadoria.

Há ainda um desafio insepará-

vel da economia a enfrentar: a perda de confiança nas instituições. A insegurança jurídica inibe investimentos, eleva custos e compromete a previsibilidade. A reforma do Judiciário é tão urgente quanto a fiscal e deve ampliar a transparência, a eficiência e a segurança jurídica, respeitando a separação dos Poderes.

Bons nomes e discursos de responsabilidade não bastam. O presidente terá de usar seu capital político para aprovar reformas e assumir o custo das escolhas. Se continuarmos apostando em mais do mesmo, a crise estará contratada. Cabe a ele conduzir a mudança antes que a crise imponha um ajuste mais duro e desordenado. Liderar não se terceiriza. O adulto na sala precisa ser o presidente.



CONTA DIGITAL
MEI

Mais que uma conta, um Banrisul de possibilidades.

ABRA SUA CONTA PELO APP.




TCU propõe alíquota de 11,3% para nova contribuição

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

A alíquota da CBS, contribuição federal sobre bens e serviços prevista na reforma tributária, será de 11,3% em 2027, segundo proposta apresentada ontem pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para manter a carga dos tributos federais sobre o consumo. O resultado ficou acima de projeções da maioria dos analistas.

A proposta será encaminhada ao Senado, que terá até 15 de dezembro para confirmar o percentual. Caso não o faça, fica valendo o número do TCU para o próximo ano.

Para definir a alíquota, o TCU comparou a arrecadação prevista com o novo sistema tributário com o que a União arrecadou antes da reforma. No primeiro cálculo, estimou quanto o governo receberia com a CBS, o Imposto Seletivo e os tributos que continuarão existindo, considerando a média de 2023 e 2024. A conta também incluiu uma estimativa de aumento da arrecadação com a redução da sonegação e de outras formas de recolhimento irregular de impostos.

No segundo cálculo, o tribunal usou a média da arrecadação de PIS, Cofins, IPI e IOF sobre seguros entre 2012 e 2021, tributos que serviram de referência para estimar a receita que a União precisa preservar. Os dois valores foram comparados como proporção do PIB.

Embora o número tenha surpreendido a maior parte dos analistas, cálculos apresentados pelo economista Sérgio Gobetti, com base nas projeções de receita para o Orçamento de 2027, apontavam um valor em torno de 11%. No Orçamento 2027 encaminhado ao Congresso, o governo estima arrecadar R\$ 636 bilhões com a CBS no próximo ano.

A estimativa inclui 9,7% para alcançar a receita de referência do PIS/Cofins e IOF seguros, mais 1,1 ponto percentual para cobrir a maior parte da arrecadação do IPI. O Imposto Seletivo só cobriria 40% da receita do imposto sobre industrializados.

Durante a tramitação da reforma, o Ministério da Fazenda estimou uma alíquota entre 8,53% e 9,05%, a depender do nível de conformidade do novo sistema, in-

cluindo sonegação e outras formas de descumprimento das normas.

Os parlamentares, no entanto, aumentaram o número de bens e serviços com benefícios fiscais, o que elevou o percentual estimado para 9,21%. Mas o valor final acabou ficando acima disso.

No governo Jair Bolsonaro (PL), uma proposta de criação da CBS previa alíquota de 12%.

A reforma determina que a arrecadação da CBS somada ao IPI remanescente para proteger a Zona Franca e ao Imposto Seletivo não pode superar a média da carga dos tributos extintos no período 2012-2021.

Essa média equivale a 4,99% do PIB (Produto Interno Bruto), segundo cálculos do governo, no caso dos tributos federais envolvidos na reforma, que representam cerca de um terço da arrecadação administrada pela Receita Federal.

A CBS substitui, a partir de 1º de janeiro, PIS, Cofins, IOF sobre seguros e a maior parte da arrecadação do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Somente o PIS/Cofins tem hoje uma alíquota de 9,25% no regime



Senado tem até dezembro para validar proposta de alíquota da CBS

comparável, que permite o aproveitamento de créditos sobre o tributo pago.

O número divulgado nesta quarta foi calculado pelo TCU com base em dados fornecidos pela Receita Federal. A alíquota da CBS será revista todos os anos pelo órgão, até 2035, de modo a garantir que não haja aumento da carga tributária até o final desse período.

O cálculo considera os efeitos dos regimes diferenciados e favorecidos, como a alíquota zero da cesta básica e a devolução da CBS às famílias de baixa renda

(cashback), destaca o TCU.

Outro tributo criado pela reforma, o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que será administrado por estados e municípios terá alíquota teste de 0,1% nos próximos dois anos.

O Comitê Gestor do IBS trabalha com uma alíquota desse outro tributo de 18,7% a partir de 2033, o que levaria a uma tributação de 30% considerando a soma desse imposto com a CBS. Mas esses percentuais serão recalculados nos próximos anos, e as exceções também podem ser revistas.

economia

Statkraft prevê investir R\$ 2,5 bi em parque eólico no Estado

Obras em Santa Vitória do Palmar devem começar em 2027



TÂNIA MEINERZ/JC

Anúncio do aporte foi feito durante as comemorações dos 20 anos do Complexo Eólico de Osório

/ ENERGIA

Gabriel Margonar, de Osório
gabrielm@jcrs.com.br

A norueguesa Statkraft prevê investir cerca de R\$ 2,5 bilhões na implantação de um novo parque eólico em Santa Vitória do Palmar, no Extremo Sul do Rio Grande do Sul. Batizado de Gran Sul, o empreendimento terá 440 megawatts (MW) de potência instalada ao término de duas etapas de construção, que devem se estender por aproximadamente três anos. Os detalhes foram apresentados ontem, durante a solenidade comemorativa dos 20 anos do Complexo Eólico de Osório.

A primeira fase, já aprovada pela companhia, concentrará R\$ 1,5 bilhão em investimentos e 280 MW de potência. A previsão é iniciar a mobilização das equipes en-

tre o fim deste ano e o começo de 2027, com o início das obras mais provável em janeiro. A segunda etapa acrescentará 160 MW, com aporte inferior a R\$ 1 bilhão, ainda sujeito à aprovação da empresa. A expectativa é obter esse aval até o fim do primeiro semestre de 2027.

Segundo o presidente da Statkraft Brasil, Thiago Tomazzoli, a empresa está na fase final de negociação dos contratos de fornecimento dos aerogeradores e de execução das obras civis e eletromecânicas da primeira etapa. A assinatura é esperada para novembro. O investimento inicial será feito com recursos próprios, enquanto a estrutura de financiamento da segunda fase ainda está em avaliação. A Statkraft é uma empresa detida 100% pelo governo da Noruega e reinveste seu lucro em novos projetos.

As duas etapas devem avan-

çar em sequência, com uma diferença de cerca de seis meses entre os cronogramas. A conclusão do conjunto está projetada para 2030, caso o planejamento se confirme.

A escolha de ampliar os investimentos na Região Sul está relacionada às condições do mercado de energia. De acordo com Tomazzoli, os cortes de geração impostos às usinas renováveis, conhecidos como curtailment, têm afetado de forma mais intensa o Nordeste. Nesse cenário, o Sul apresenta maior atratividade para novos projetos, embora a companhia continue avaliando oportunidades em diferentes regiões do País.

“O Gran Sul é uma demonstração concreta de que seguimos confiantes no potencial da região e comprometidos com o desenvolvimento de uma matriz elétrica cada vez mais renovável”, afirma o presidente da Statkraft Brasil.

Menos turbinas, mais energia

O Gran Sul deverá reunir aproximadamente 55 aerogeradores: 35 na primeira fase e outros 20 na segunda, de acordo com estimativas apresentadas por Thiago Tomazzoli. Segundo o executivo, as máquinas terão potência individual superior a 7 MW, refletindo a evolução da tecnologia eólica nas últimas duas décadas.

A comparação com o Complexo Eólico de Osório ajuda a dimensionar essa mudança: inaugurado em 2006, o empreendimento que completou 20 anos neste mês de outubro tem 317,9 MW de potência instalada, distribuídos em 148 aerogeradores de 2 MW e 2,3 MW. O novo projeto, portanto, deverá ter potência instalada cerca de 38% maior, mesmo com aproximadamente 63% menos turbinas.

O vice-presidente de Assuntos Corporativos da Statkraft, Rafael Knop, destaca que o Gran Sul faz parte da ampliação da presença da companhia no Estado. A primeira etapa havia sido anunciada em julho, mas a projeção apresentada agora inclui também a segun-

da fase, elevando a capacidade total prevista para 440 MW.

Para o prefeito de Santa Vitória do Palmar, André Selayaran Nicoletti, a construção deverá movimentar a economia local e contribuir para melhorias de infraestrutura, especialmente nas estradas utilizadas pelo empreendimento. “Nós enxergamos como um grande investimento, não só para Santa Vitória, mas para toda a região”, celebra. Ele ressalta, porém, que os benefícios à arrecadação municipal poderão mudar com a reforma tributária, em razão da alteração das regras de distribuição de receitas. Portanto, ainda não consegue realizar estimativas precisas sobre o impacto financeiro.

A Statkraft incorporou o Complexo Eólico de Osório ao seu portfólio em 2024, com a compra da espanhola Enerfin. Na celebração dos 20 anos do empreendimento, a companhia também informou que renovou contratos de comercialização de energia por mais 16 anos, projetando a continuidade da operação do parque até depois de 2040.

TÂNIA MEINERZ/JC



Thiago Tomazzoli e Rafael Knop detalharam novo projeto no Estado



Fernando Silveira
Presidente da ARP e
Sócio-fundador da Integração
Comunicação Total.



Jonas Abbott
CEO Dinamize

QUEM VAI CONVENCER O CONSUMIDOR?

Criatividade, dados e inteligência artificial no novo jogo da comunicação.



03 NOVEMBRO - 12H ÀS 14H

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
Estacionamento no próprio prédio:
Lyon Park - Av. Mauá, 1413.

INSCREVA-SE



Patrocinadores

Apoiadores

Atenuar | banrisul | LYON PARK

Sicredi | Vertisul

HERON | Jurel da Indústria | SÃO MATTOS Fotografia | Porto Alegre | Prato Fino

Prêmio GPTW valoriza práticas de gestão no RS

Avaliação divulga ranking das melhores empresas para trabalhar

/ DESTAQUE

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Com o objetivo de consolidar o cuidado com o ambiente corporativo como um pilar estratégico para a sustentabilidade, retenção de talentos e rentabilidade dos negócios, a consultoria global Great Place To Work (GPTW) promoveu a 16ª edição da premiação Melhores Empresas Para Trabalhar no Rio Grande do Sul. Realizado na terça-feira, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre, o evento celebrou 77 organizações que se destacam por adotar práticas de gestão voltadas ativamente aos colaboradores.

A avaliação tem como objetivo certificar os ambientes de traba-

lho a partir de pesquisas de percepção dos funcionários e auditoria de práticas internas. O processo contou com 214 companhias inscritas e abrangeu mais de 118 mil profissionais gaúchos.

A diretora regional da GPTW, Kelly Bitencourt, apontou um avanço contínuo na maturidade das empresas locais. “Vemos uma evolução muito grande, tanto na quantidade de empresas premiadas, no impacto e na quantidade de colaboradores impactados. São empresas que constroem confiança no dia a dia. Isso reflete nas pessoas, nos resultados de negócio e, com certeza, reflete no nosso Rio Grande muito melhor”, declarou a executiva.

Para o diretor regional André Bersano, a premiação exerce a função de balizar as metas do mercado

estadual. “O evento de premiação é a cereja do bolo de todo um trabalho feito até esse momento. É a materialização de um mantra que usamos há muito tempo: as pessoas no centro”, explicou.

Ele indicou que o reconhecimento fomenta o ecossistema ao fazer com que “outras empresas enxerguem isso como um grande objetivo, e a partir disso trabalhem para um dia estarem aqui”.

Tatiane Tiemi, CEO da GPTW Brasil, também marcou presença e destacou que a primeira colocada geral do ranking no Brasil em 2026 é gaúcha, evidenciando o impacto econômico dessas práticas no Estado. “Quando os executivos têm a oportunidade de aprofundar sobre os benefícios, fica claro que eles vão muito além das pessoas”, observou.

Conteúdo produzido pelo **Núcleo-i** para iD Cargo
Conteúdo multimídia patrocinado

iD Cargo celebra 20 anos valorizando pessoas e fortalecendo sua atuação logística

Há 20 anos no setor logístico, a iD Cargo constrói sua trajetória com foco na inovação, na segurança e na valorização das pessoas. A participação na cerimônia de premiação do Great Place to Work (GPTW), na última terça-feira (27), reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento profissional e o reconhecimento de seus colaboradores.

Especializada em transporte rodoviário nacional, com

operações em portos, e internacional, com atuação na Argentina, no Chile e no Uruguai, a iD Cargo oferece soluções integradas que incluem armazenagem, terminal retroportuário, transporte de cargas químicas e perigosas, gerenciamento de riscos e seguro de cargas. Com planejamento e foco na segurança operacional, a empresa busca atender às necessidades de seus clientes com eficiência e qualidade.

Por trás de cada operação estão profissionais que contribuem diariamente para a excelência dos serviços e para a construção de parcerias duradouras.

Ao completar duas décadas de história, a iD Cargo reafirma seu compromisso com a evolução contínua, o desenvolvimento de suas equipes e a construção de relações de confiança com colaboradores, clientes e parceiros.



iD Cargo na cerimônia de premiação do Great Place to Work (GPTW)

TATIANA MEHREZ / DIVULGAÇÃO / IC

Inovação e desenvolvimento regional marcam edição de 2026 do Futur.E

O Futur.E encerrou o ciclo de 2026 com um saldo de mais de oito mil participantes em todo o Rio Grande do Sul. A iniciativa percorreu Bento Gonçalves, Novo Hamburgo, Lajeado e Pelotas com a proposta de interiorizar o maior evento de educação do Sistema FIERGS, garantindo que as oportunidades de conhecimento aplicado chegassem a mais regiões do estado, aproximando a comunidade escolar das vocações industriais. Com programações imersivas sediadas em unidades do Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), os espaços se transformaram em grandes polos de inovação. O circuito ofereceu exposições de projetos, oficinas práticas de robótica e desafios interativos em salas de escape room, unindo ações do próprio Sesi, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS).

A estreia ocorreu na serra gaúcha, onde mais de duas mil pessoas acompanharam soluções criativas em Bento Gonçalves. Os estudantes apresentaram inovações como uma esteira industrial automatizada por sensores e o ReduTech, um sistema voltado para a segurança no trabalho com maquinário pesado. Na sequência, a etapa de Novo Hamburgo reuniu outros dois mil visitantes no Vale do Sinos. O protagonismo jovem ficou evidente em projetos como a produção de biodiesel a partir de óleo reciclado e o desenvolvimento de uma lombada inteligente feita com fluido não newtoniano para organizar o trânsito urbano com foco em segurança.

A mobilização continuou no Vale do Taquari, engajando quase 2,5 mil pessoas na edição de Lajeado. O destaque da programação ficou com uma mão robótica desenvolvida por estudantes do Sesi-RS, projetada para evitar lesões por esforço repetitivo nas indústrias. O encerramento do calendário foi realizado na região sul do estado, somando mais dois mil participantes em Pelotas. Focados na sustentabilidade e na eficiência, os alunos criaram desde canudos biodegradáveis comestíveis até dispositivos automatizados capazes de reduzir drasticamente o tempo de fabricação de peças mecânicas pesadas para o setor produtivo.



O Futur.E encerrou o ciclo de 2026 com um saldo de mais de oito mil participantes em todo o Rio Grande do Sul. A iniciativa percorreu Bento Gonçalves, Novo Hamburgo, Lajeado e Pelotas. A foto acima foi obtida em Bento Gonçalves.

DUDU LEAL

Colaboradores devem estar no centro das decisões

CEO da GPTW Brasil, Tatiane Tiemi falou sobre a importância das empresas gaúchas no cenário corporativo nacional

/TRABALHO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Em entrevista exclusiva ao Jornal do Comércio, Tatiane Tiemi, CEO da GPTW Brasil, falou sobre o destaque do Rio Grande do Sul no cenário corporativo nacional, os impactos práticos e financeiros de colocar os colaboradores no centro das decisões e como a gestão de pessoas se consolidou como uma vantagem competitiva para os negócios ao longo das últimas três décadas.

JC - O GPTW do Brasil está comemorando 30 anos de atuação, com a 16ª edição do evento no Rio Grande do Sul. Como é acompanhar o crescimento da premiação?

Tatiane - É emocionante celebrar e presenciar o crescimento das melhores empresas para trabalhar

no Estado. O Rio Grande do Sul tem uma grande contribuição nessa temática, temos muitas empresas que são referência e que acabam inspirando e ensinando o mercado de uma forma geral.

JC - Como o RS se compara com outros estados em relação ao engajamento das empresas?

Tatiane - Nós temos o RS como uma grande potência. A melhor empresa para se trabalhar no Brasil saiu daqui. Eles não estão presentes no ranking estadual porque decidiram participar somente da edição nacional, mas acho que isso já diz muito sobre o Estado, sobre o seu potencial e sobre o trabalho que vem sendo feito pelas lideranças.

JC - Como a presença de grandes referências e empresas multinacionais premiadas impacta o ecossistema local e estimula outras organizações a colocarem os funcionários no centro dos negócios?

Tatiane - O evento, em um pri-

meiro momento, chama a atenção para a promoção de melhores ambientes para as pessoas. Empresas que são referência, quando valorizam e estampam esse reconhecimento, acabam estimulando outras organizações que também querem chegar a esse patamar e veem que um dos pilares da estratégia é colocar as pessoas no centro do negócio. E não apenas as corporações multinacionais, mas todas as 77 empresas premiadas acabam estimulando as demais nessa direção, mostrando as vantagens em termos de gestão e contribuindo para resultados muito mais sólidos.

JC - E quais são os benefícios práticos para os negócios que adotam essa visão?

Tatiane - Quando os executivos têm a oportunidade de se aprofundar, fica claro que os benefícios vão muito além das pessoas. Estamos falando de empresas mais rentáveis e lucrativas porque colocam as equipes no centro de suas estra-

tégias. Começa com uma temática interessante de promover a atratividade da marca empregadora, mas, depois, os benefícios são percebidos no negócio, nos números, na rentabilidade, na competitividade e na satisfação dos clientes.

JC - Sabendo que cuidar dos funcionários aumenta a produtividade, por que ainda existe resistência de algumas lideranças em enxergar isso e reverter esse cuidado em ganhos para o negócio?

Tatiane - É preciso entender que é por meio das pessoas que os presidentes, os diretores e os líderes, de uma forma geral, conseguem realizar os resultados e representar suas empresas para os clientes e para os seus mercados. Quando existe essa consciência, as coisas passam a acontecer de uma forma diferente. Para cuidar do negócio, é importante, antes, cuidar das pessoas, para que elas cuidem do negócio e façam o resultado acontecer.

TÂNIA MEINERZ/JC



Executiva destaca necessidade de focar nos funcionários da empresa

Impulsionar vidas
nos une.
Conquistar juntos
nos orgulha!



O CIEE-RS é uma das melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Sul.

Uma conquista compartilhada com quem faz parte da nossa história.



CONSTRUINDO
O FUTURO
COM VOCÊ



cleers.org.br



@ciee_rs



@ciee-rs



@cleers.org



@ciee_rs



@cleers





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Indústria de máquinas agrícolas retrai 21,6%

Vendas de colheitadeiras acumulam queda de 55,7%; juros elevados e endividamento dificultam investimentos

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas acumula queda de 21,6% no faturamento de janeiro a setembro de 2026, em comparação com o mesmo período do ano passado. A receita líquida totalizou R\$ 41,47 bilhões, segundo dados divulgados nesta quarta-feira pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). A retração é ainda mais acentuada no mercado interno, onde as vendas recuaram 24,8%, refletindo as dificuldades dos produtores rurais para investir na renovação de equipamentos.

O desempenho do segmento agrícola é pior do que o registrado pelo conjunto da indústria brasileira de máquinas e equipamentos, cuja receita caiu 13,4% nos primeiros nove meses do ano. A Abimaq aponta os juros elevados como um dos principais obstáculos à recuperação dos investimentos.

No agronegócio, o endividamento dos produtores e a redução da rentabilidade das commodities também têm limitado a capacidade de aquisição de máquinas.

A dimensão da retração aparece nas vendas de tratores e colheitadeiras. Entre janeiro e setembro, as saídas de tratores das fábricas caíram

26% em unidades, enquanto as de colheitadeiras recuaram 55,7%. Considerando as vendas aos usuários finais, as quedas foram de 17,7% e 38%, respectivamente.

Em setembro, as fábricas comercializaram 3.140 tratores, volume 48,4% inferior ao do mesmo mês de 2025. No caso das colheitadeiras, foram 255 unidades, redução de 29,6%. Apesar da recuperação mensal nas vendas de colheitadeiras, os resultados acumulados mostram que o mercado permanece distante dos níveis registrados no ano passado.

A retração também chegou ao emprego. A indústria de máquinas e implementos agrícolas encerrou setembro com aproximadamente 110 mil trabalhadores, redução de 11,9% em relação ao mesmo mês de 2025. No conjunto da indústria de máquinas e equipamentos, a queda foi de 3,8%, equivalente à eliminação líquida de 16,2 mil postos de trabalho em 12 meses.

O Rio Grande do Sul, que concentra uma parcela expressiva da fabricação nacional de máquinas agrícolas, está particularmente exposto às dificuldades do setor. Além das condições de financiamento, a sucessão de perdas climáticas nos últimos anos comprometeu a capacidade de investimento de agricultores gaúchos, com reflexos sobre fabricantes, for-



Em setembro, fábricas comercializaram 3.140 tratores, número 48,4% inferior ao mesmo mês de 2025

necedores e concessionárias.

Apesar da redução das vendas no Brasil, as exportações de máquinas e implementos agrícolas cresceram 12,1% de janeiro a setembro, alcançando US\$ 1,31 bilhão. Em setembro, as vendas externas somaram US\$ 161,7 milhões, alta de 8,4% em relação ao mesmo mês de 2025.

O avanço no exterior, entretanto, não foi suficiente para compensar o enfraquecimento da demanda doméstica. Somente no mercado brasileiro, a receita das fabricantes agrícolas caiu para R\$ 34,71 bilhões nos nove primeiros meses do ano.

Em setembro, houve uma recuperação de 8,2% no faturamento total em relação a agosto, mas o resultado ainda ficou 15,7% abaixo do registrado um ano antes. A receita interna apresentou comportamento semelhante: crescimento mensal de 6%, acompanhado de retração de 18,4% na comparação anual.

No conjunto da indústria de máquinas e equipamentos, a Abimaq também chama atenção para o avanço dos importados, que passaram a representar 47,6% do consumo nacional, ante 45,1% no mes-

mo período de 2025. A China lidera esse movimento, com crescimento de 17,7% nas vendas de equipamentos ao Brasil. Os percentuais abrangem todos os segmentos de máquinas, não apenas os destinados à agricultura.

Para a entidade, a combinação de crédito caro, investimentos enfraquecidos e maior concorrência externa dificulta a recuperação da indústria nacional. A Abimaq defende a redução dos custos financeiros e melhores condições de competitividade para os fabricantes brasileiros.

Índices da Pecuária

O mercado de gado gordo apresentou reação positiva em todas as modalidades de comercialização nesta semana. Esse movimento foi sustentado, principalmente, pela redução da oferta de animais terminados, em razão da saída de praticamente todos os animais das pastagens de inverno. Nesse cenário, a disponibilidade de animais prontos para o abate tende a permanecer reduzida até a entrada de novos lotes, contribuindo para a sustentação dos preços. Entre as categorias, destaca-se a vaca gorda, que apresenta maior escassez de oferta no mercado gaúcho. Nesta semana, observa-se uma leve diminuição nos preços médios do gado de reposição, movimento que pode estar associado ao maior volume de comercializações nas feiras durante o período, ampliando a oferta de animais e influenciando as médias registradas. As categorias de novilho e terno apresentaram as quedas mais expressivas, já as ternoas e novilhas tiveram variações mais discretas, sustentadas pela maior procura por parte dos criadores, interessados na aquisição de fêmeas para a formação e renovação dos rebanhos.

GADO GORDO

28/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,50	R\$ 25,50	R\$ 11,50	R\$ 23,30
MÉDIO	R\$ 13,00	R\$ 24,75	R\$ 10,85	R\$ 22,40
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 10,20	R\$ 21,50

ANÁLISE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 28/10 a 4/11

Boi gordo a peso vivo	+ 0,8%
Vaca gorda a peso vivo	+ 1,4%
Boi gordo a rendimento de carcaça	+ 2,0%
Vaca gorda a rendimento de carcaça	+ 1,8%
Ternoira	- 1,86%
Terno	- 3,50%
Novilha	- 0,70%
Novilho	- 5,87%
Vaca em laticínio	- 1,81%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

28/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,14	R\$ 13,38	-	-	R\$ 14,52	R\$ 12,08	-	R\$ 11,91	R\$ 10,55	-	R\$ 13,10	R\$ 11,26	R\$ 10,29	-	R\$ 12,43					
MÉDIO	R\$ 14,76	R\$ 12,89	-	R\$ 14,09	R\$ 14,33	R\$ 11,87	-	R\$ 11,26	R\$ 10,29	-	R\$ 12,43	R\$ 10,61	R\$ 10,03	-	R\$ 11,76					
MÍNIMO	R\$ 14,38	R\$ 12,40	-	-	R\$ 14,13	R\$ 11,65	-	R\$ 10,61	R\$ 10,03	-	R\$ 11,76	R\$ 10,61	R\$ 10,03	-	R\$ 11,76					

OVINOS

26/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,59	R\$ 15,54	R\$ 11,87
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,27	R\$ 16,44	R\$ 13,02
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 15,95	R\$ 17,34	R\$ 14,17

CORTES OVINOS

26/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 149,90	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 163,77	R\$ 93,20	R\$ 97,90	R\$ 73,39	R\$ 63,50	R\$ 31,60	R\$ 66,50
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 97,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 70,40	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Somos tudo
o que somos,
**por tudo
que a vida
pode ser.**



Há **50 anos**, um hospital nasceu no coração de uma Universidade. Desde então, aprendizagem, pesquisa e saúde caminham juntas, conectando conhecimento e excelência para cuidar de vidas.

Nossa história é marcada pela **inovação** e pelo **compromisso com as pessoas**, refletindo a essência de um hospital de ensino: unir prática e ciência para impulsionar o futuro.

Um futuro de novas energias, estrutura e governança preparada para os desafios. Assim, seguimos evoluindo para ampliar nosso impacto na saúde e na comunidade.



Acompanhe essa história  **@hslpucrs**



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



‘Prioridade zero é resolver o endividamento’

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Anunciado como futuro secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, Paulo Herrmann chega ao governo Luciano Zucco (PL) depois de mais de quatro décadas de atuação no setor privado. Ex-presidente da John Deere no Brasil e ex-CEO da Fiergs, o engenheiro agrícola considera o endividamento rural o principal obstáculo à recuperação da produção gaúcha.

Jornal do Comércio - O governador eleito Luciano Zucco fala em transformar a irrigação em política permanente de Estado. O que o senhor pretende fazer de diferente do que já existe?

Paulo Herrmann - Eu ainda não tenho nenhum plano desenhado, então vou falar o que o Paulo pensa, não o secretário. Acho que o primeiro problema, prioridade zero, é enfrentar o endividamento. Sem isso, você pode desenhar o que quiser. Na hora que o produtor chega na boca do caixa, ele não consegue pegar o recurso. Além disso, ataca a autoestima das pessoas, coloca todo mundo para baixo, vira um ambiente altamente negativo e pouco produtivo. Vou me empenhar, juntamente com todas as forças do Estado, políticas e empresariais, para avançarmos nessa discussão. Sem resolver isso, teremos muita dificuldade de motivar os produtores a buscar a recuperação.

JC - O governo estadual tem condições de agir diretamente sobre esse endividamento ou a solução depende principalmente de Brasília?

Herrmann - Não temos as melhores condições para abrir uma discussão de R\$ 100 bilhões ou algo assim. Mas ainda estamos no calor das eleições. A poeira precisa baixar, teremos um Congresso novo e vamos precisar usar as melhores forças que temos para buscar uma saída. Não interessa a ninguém um Estado parado, travado, com agricultores sem perspectiva.

JC - Mas Zucco será um governador de oposição ao presidente Lula. Como imagina essa relação com o governo federal?

Herrmann - O governador disse que é um homem do diálogo, que uma coisa é a campanha política e outra é o mandato recebido da população. Eu acredito no diálogo. A iniciativa privada faz isso o tempo todo. No que pu-

der ajudar, trazendo minha experiência do mundo privado, vamos sentar e conversar. Se não dermos condições de produção, o Estado perde e a União também perde.

JC - E, pensando nas condições de produção, como pretende enfrentar os efeitos das estiagens?

Herrmann - As mudanças climáticas vieram para ficar. Temos que conviver com isso e aprender a mitigar os riscos. Do ponto de vista agrícola, o solo é uma caixa-d'água. Toda chuva que cair precisa ser absorvida. Nós temos uma precipitação de cerca de 1.700 milímetros por ano. É muita água. Nosso problema não é a falta de água, é a água mal distribuída. Só que, por anos de plantio direto e pisoteio de máquinas, criamos uma camada compactada que não permite a passagem da água. Quando chove muito, o solo encharca rapidamente e o restante da água vai embora, levando terra e assoreando os rios.

JC - Como enfrentar essa compactação? E onde entra a irrigação?

Herrmann - Quando voltarmos a ter capacidade de investimento, precisamos criar um programa de descompactação dos solos. Temos que romper essa camada compactada, por meio de equipamentos que, inclusive, são fabricados pela nossa indústria de máquinas agrícolas. Assim, permitimos que a água infiltre no solo e que as raízes se desenvolvam em profundidade. A irrigação é importante, mas é o próximo passo. Se eu não remover essa camada impermeável e colocar água, ela também vai escorrer. Não dá para construir a casa pelo telhado.

JC - E o seguro rural? Como ampliar a cobertura, especialmente para os pequenos produtores?

Herrmann - Seguro rural é diferente de seguro de carro ou de casa. Quando você tem um



Paulo Herrmann foi o nome escolhido para assumir a Agricultura no RS

acidente de carro, normalmente envolve um ou dois veículos. Na agricultura, estamos falando de problemas coletivos. Uma seca não atinge uma propriedade só, atinge uma região inteira. As seguradoras precisam recorrer às resseguradoras e, quando se coloca tudo isso na conta, o custo se torna muito elevado. Poderia chegar a dez ou quinze sacos de soja por hectare. Ninguém vai fazer. Então, quando discutimos seguro rural, partimos do pressuposto de que quem vai pagar a conta é o governo central. É uma discussão muito mais política do que técnica. Não estou dizendo que seja inviável, mas, se o custo não for bancado pela União, ninguém tem condições de fazer.

JC - Além do endividamento e do seguro, que outros problemas o senhor considera prioritários?

Herrmann - Precisamos olhar a armazenagem do Estado. Também temos que resolver a falta de milho. Estamos importando todos os anos milho do Paraguai, da Argentina e do Paraná. Como não temos uma segunda safra de milho, isso limita nossa capacidade de ampliar a produção de frangos e suínos. Precisamos trabalhar com a biotecnologia para ver como enfrentar essa questão. Na pequena propriedade, temos que explorar o turismo rural. Mas não adianta só falar em turismo. É preciso ajudar o produtor a financiar melhorias na propriedade, para que possa receber visitantes e cobrar pela estadia. Há muita coisa a fazer, mas tudo passa por recursos e pela capacidade dos agricultores de obter financiamento.

JC - Há espaço para desen-



Quando discutimos seguro rural, partimos do pressuposto de que quem vai pagar a conta é o governo central

volver novas atividades agrícolas no Rio Grande do Sul?

Herrmann - Principalmente na Metade Sul, que eu represento porque sou de lá. A Metade Sul é uma nova fronteira agrícola brasileira. Temos cerca de quatro milhões de hectares que podemos explorar de maneira mais efetiva. Há o programa Duas Safras, da Farsul, trabalhos da Embrapa com drenagem dos solos e a possibilidade de ampliar a produção de oliveiras. Também precisamos agregar valor aos nossos produtos. A carne do Pampa, por exemplo, tem uma qualidade excepcional. Vamos criar um selo feito no Rio Grande, para diferenciar e qualificar essa produção, trabalhando com o conceito de agregação de valor e denominação de origem.

JC - O senhor vem de uma carreira na iniciativa privada. Como pretende atender produtores com realidades tão diferentes, desde a agricultura familiar até as grandes propriedades?

Herrmann - Acho que essa divisão entre agricultura familiar e empresarial tem muito de ideo-

logia. Na verdade, temos a pequena produção, que precisa de valor agregado, e a grande produção, voltada às commodities. Um produtor com cinco hectares, como meu pai tinha em São Lourenço do Sul, não vai conseguir viver plantando soja. Mas pode produzir morango, aspargo, produtos de maior valor. Eu mesmo plantei essas culturas. Precisamos tratar cada região de acordo com suas características e aptidões. A Embrapa e a Emater podem ajudar muito nisso.

JC - Isso significa trabalhar com políticas diferentes para cada região?

Herrmann - Exatamente. Esse vai ser meu foco. Cada região será tratada como se fosse um país. O Rio Grande é grande. O Norte é uma coisa, a Serra é outra, o Litoral é outra, o Pampa é outra. Cada região tem uma característica de produção e de produtor. Não vou plantar oliveira em Cruz Alta ou Passo Fundo, onde posso produzir soja. Vou plantar oliveira em regiões como Pinheiro Machado, Caçapava do Sul e Bagé, que têm condições mais adequadas. Temos que explorar essas diferenças e buscar produtos de maior valor agregado. Não temos como competir com Mato Grosso em volume de commodities, nem quero.

JC - Ao assumir a pasta, pretende deixar suas atividades de consultoria e participação em conselhos empresariais?

Herrmann - Tenho que deixar. Não quero nenhuma mancha na minha gestão. Conflito de interesses não é comigo. Vou me dedicar exclusivamente aos desafios da secretaria. Da minha consultoria, inclusive, vou me desligar. Talvez mantenha um programa de mentoria de jovens agricultores, o Young Farmers. Estamos na segunda edição, com oito jovens no Canadá, e tivemos 18 no ano passado. É um programa de desenvolvimento de lideranças, de contato com outras culturas e aprendizado de uma nova língua. Não vejo conflito nisso. Precisamos renovar as lideranças do nosso Estado.

JC - Haverá mudança na equipe da Secretaria?

Herrmann - Ainda não recebi a pasta da transição. Não coloquei os pés na Secretaria e não tenho um plano definido. Mas, nos contatos que tive, encontrei gente muito boa. E quero dizer que vamos manter essas pessoas. Não vou fazer uma revolução, não é terra arrasada. Não há motivo para isso, nem tempo.



As mudanças climáticas vieram para ficar. Temos que conviver com isso e aprender a mitigar os riscos

economia

Aneel confirma orçamento anual de 2026 em R\$ 52,66 bilhões

Valor anunciado é 7% superior ao montante de R\$ 49,227 bilhões para o ano de 2025

/ ENERGIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou o orçamento anual da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) de 2026 em R\$ 52,66 bilhões. A proposta orçamentária havia sido colocada em consulta pública. O valor é 7% superior ao montante de R\$ 49,227 bilhões para a CDE de 2025.

Dos R\$ 52,66 bilhões, está o montante das quotas anuais da CDE-Usa de 2026, no valor total de R\$ 47,793 bilhões. Essa parcela é paga pelos consumidores por meio da tarifa de energia elétrica, sendo 15,4% superior à CDE-Usa de 2025.

A área técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)



ANEEL/DIVULGAÇÃO/JC

Os valores acima do teto serão pagos pelos beneficiários dos subsídios

calculou em R\$ 55,1 bilhões as despesas brutas da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

em 2027, no primeiro ano de vigência do “teto” sancionado pelo governo federal em 2025.

Após a aplicação do limite e ajustes financeiros previstos, a proposta apresentada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para 2027 é de R\$ 47,842 bilhões - valor custeado pelos consumidores nas tarifas de uso dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica.

O montante representa um crescimento de aproximadamente 0,10%, ou R\$ 49 milhões, em relação ao montante de R\$ 47,793 bilhões considerados para 2026. Os técnicos da Agência Nacional de Energia Elétrica falam em “relativa estabilidade”.

Os valores acima do teto serão pagos pelos beneficiários dos subsídios, aqueles responsáveis pela ultrapassagem do limitador.

Produção de petróleo e gás bate novo recorde

A produção de petróleo e gás natural no Brasil bateu um novo recorde em setembro, ao atingir 6,116 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), alta de 1,93% em relação ao mês anterior, segundo dados preliminares da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A produção de petróleo ficou em 4,708 milhões de barris por dia (bpd) e a de gás natural em 223,8 milhões de metros cúbicos diários (m3/d).

Em relação a um ano, as altas foram de 20,3% e 17,5%, respectivamente.

O pré-sal foi responsável por 83,39% desse total, com produção de 5,100 milhões de boed no mês passado, alta de 2,85% contra agosto. A produção de petróleo foi de 3,945 milhões de bpd e de 183,6 milhões de m3/d de gás natural, segundo a ANP.

Conteúdo produzido pelo **Núcleo-i** para PonteCotas
Conteúdo multimídia patrocinado

PonteCotas aposta na revenda de multipropriedades para conectar compradores e vendedores

Comprar uma fração de imóvel de lazer já faz parte do mercado turístico brasileiro. Revendê-la, porém, pode ser mais difícil. Sem canais especializados, proprietários enfrentam dúvidas sobre preço, documentação e transferência. É nesse espaço que atua a PonteCotas, marketplace criado para aproximar quem deseja vender ou alugar cotas de quem pretende comprar ou se hospedar.

Regulamentada no Brasil desde 2018, a multipropriedade permite adquirir uma fração de imóvel para uso em períodos definidos do ano. Além do direito de utilização, o proprietário assume despesas de manutenção e deve observar as regras do empreendimento.

Fundada por Giovani Ghisleni, a plataforma está no ar desde abril de 2026 e reúne cerca de 80 cotas anunciadas em 36 empreendimentos, distribuídos por mais de 20 cidades de 11 estados. Os anún-

cios somam aproximadamente R\$ 7 milhões. Segundo a empresa, há cerca de 290 usuários cadastrados e mais de dez cotas negociadas. Gramado e a Serra Gaúcha concentram mais da metade da oferta.

Preço e segurança na negociação

Um dos desafios é ajustar o valor pedido às condições de revenda. Segundo levantamento da PonteCotas, o preço anunciado é, em mediana, cerca de 30% inferior ao valor pago originalmente pelos proprietários. Destino, temporada, situação de pagamento e taxa condominial influenciam a avaliação.

Ghisleni cita o caso de um proprietário que passou mais de um ano tentando vender uma cota de dois quartos em Gramado. Após uma análise de preços, a cota foi anunciada por R\$ 22 mil, atraiu três interessados e acabou negociada por R\$ 17 mil em menos de

três meses. “O que esse caso revela é que não falta comprador para cota: falta preço certo, vitrine certa e segurança”, afirma.

O proprietário pode anunciar por conta própria, com assinatura a partir de R\$ 49 mensais, ou contratar o Serviço Full, no qual a equipe acompanha avaliação, atendimento, negociação e transferência. Nessa modalidade, são cobrados R\$ 590 de abertura e comissão de 5% apenas quando a venda é concluída.

A empresa informa revisar anúncios, contar com corretores registrados no Creci e oferecer o PonteSegura, mecanismo em que o pagamento permanece em custódia até a confirmação da transferência da titularidade. As condições da operação devem ser verificadas no contrato.

Para quem pretende comprar, Ghisleni recomenda conferir não apenas o preço, mas a taxa condominial anual, as



PONTECOTAS/DIVULGAÇÃO/JC

Plataforma reúne cotas de imóveis de lazer em 11 estados e busca organizar negociações com avaliação de preços e apoio documental

semanas de utilização, as regras do empreendimento e a regularidade da cota. Como próximos passos, a PonteCotas pretende desenvolver re-

ferências de preços e ampliar parcerias com corretores, administradoras e resorts, buscando dar mais organização ao mercado secundário.

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 111 - Ano 94

TRAMONTINA S. A. CUTELARIA CNPJ: 90.050.238/0001-14 NIRE: 43300005071-Carlos Barbosa/RS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO – Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 05 de novembro de 2026, às 10h00min (dez horas), na sede social da Companhia localizada na Av. Ivo Tramontina, nº 1024, Bairro Triângulo, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95.185-000, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1.** Atualização do objeto social da Companhia, com a inclusão de novas atividades; **2.** Sua consequente alteração estatutária; e **3.** a autorização à Diretoria para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas. Carlos Barbosa, RS, 26 de outubro de 2026.
Eduardo Scomazzon – Presidente do Conselho de Administração.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 05/11/2026, às 10:45hs / 2º Público Leilão: 06/11/2026, às 10:45hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 102, localizado no pavimento térreo, possuindo a área privativa real e de construção de 70,72m², área de uso comum real e de construção de 8,99m², área global real e de construção de 79,71m², correspondendo-lhe no terreno a fração de 63,47m² e nas coisas de uso comum a fração ideal de 0,0577; BOX Nº 05, localizado no pavimento térreo, possuindo a área privativa real de 12,60m², área de uso comum real e de construção de 0,78m², área global real de 13,38m², correspondendo-lhe no terreno a fração de 5,50m² e nas coisas de uso comum a fração ideal de 0,0050. Integrantes do Edifício Residencial Bonarte, sito na rua Tome de Souza nº 491, edificado sobre um terreno na zona urbana de Canoas/RS, constituído pelos lotes nºs 09 e 10 da quadra U da Vila Fernandes. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 09736.2.0032558-17 trasladada da Matrícula nº 32.558 e Matrícula CNM: 09736.2.0032552-35 trasladada da Matrícula nº 32.552 do Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Dispensa-se as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 348.870,77 (trezentos e quarenta e oito mil, oitocentos e setenta reais e setenta e sete centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 203.794,41 (duzentos e três mil, setecentos e noventa e quatro reais e quarenta e um centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: MARCIO KISSLER, brasileiro, administrador, nascido em 19/03/1973, CNH: 00197305748 DETRAN/RS, CPF: 645.057.580-87 e ROSANE MARQUES KISSLER, brasileira, aposentada, nascida em 06/03/1964, C.I.: 1034567411 SSP/RS, CPF: 453.325.840-91, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Tomé de Souza, nº 491, Apto 102, Bairro N Sra Graças, Canoas/RS, CEP: 92110-060, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 05/11/2026, às 10:30hs / 2º Público Leilão: 06/11/2026, às 10:30hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Unidade Autônoma 739, que recebeu entrada pelo nº 8000 da Avenida Juca Batista, do Condomínio Horizontal denominado Terra Ville - Belém Novo Golf Club, bairro Belém Novo, no lugar denominado Chapéu do Sol, localizada no Setor 08 - Villa Canto da Lagoa, Porto Alegre/RS, com 432,92m² de área construída, correspondendo-lhe um terreno de uso exclusivo, parte do todo maior, com área superficial de 1.067,14m². Correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,001243 ocupado pelas partes de propriedade de uso coletivo e mais uma proporção equivalente às benfeitorias e utilidades de uso comum do condomínio e no terreno. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099267.2.0104902-71 trasladada da Matrícula nº 104.902 do Registro de Imóveis da 3ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 5.292.915,36 (cinco milhões, duzentos e noventa e dois mil, novecentos e quinze reais e trinta e seis centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 3.345.159,99 (três milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, cento e cinquenta e nove reais e noventa e nove centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: ARIEL PRUSCH DE SOUZA, brasileiro, empresário, nascido em 08/03/1982, RG: 8079431311 SJS/II RS, CPF: 815.459.320-34 e SHANA PRUSCH KONIG, brasileira, regimista, nascida em 22/02/1979, RG: 6066470284 SSP/PC RS, CPF: 926.867.100-04, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Juca Batista, nº 8000, Casa 739, Bairro Belém Novo, Porto Alegre/RS, CEP: 91781-200, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. – CADIP
CNPJ nº 00.979.969/0001-56 - NIRE 43300034518
COMPANHIA ABERTA
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Data, hora e local: no dia 28 de outubro de 2026, às 14:26 horas, em reunião gravada do Microsoft Teams, reuniram-se, em Assembleia Geral Extraordinária, os Acionistas da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S/A – CADIP, inscrita no CNPJ sob o nº 00.979.969/0001-56 e NIRE – Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul nº 43300034518. **Presenças:** Estado do Rio Grande do Sul, representado por Prícilla Maria Santana; Flávio Pompermayer; e Guilherme Correa Petry. Presente, ainda, Paulo da Fontoura Sacco, representante do Conselho Fiscal. Verificada a presença dos acionistas, foi constatado o quórum de instalação da Assembleia. **Convocação:** nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Composição da Mesa:** para presidir a Assembleia, foi eleito, por unanimidade a Excelentíssimo Senhora Prícilla Maria Santana, Secretária de Estado da Fazenda, representando o acionista Estado do Rio Grande do Sul, que convidou a mim, Flávio Pompermayer, para exercer as funções de Secretário da Reunião. Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente declarou regularmente instalada e aberta a **Assembleia Geral Extraordinária** e solicitou a mim, Secretário da Reunião, que procedesse a leitura da Ordem do Dia, sendo o seguinte o seu teor: **a)** redução Capital Social Integralizado, nos termos do art. 173 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976; **b)** alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da CADIP. **Deliberações:** após exame da matéria e dos documentos apresentados, incluindo a proposta da Administração e o parecer favorável do Conselho Fiscal, os acionistas presentes, por unanimidade e sem ressalvas, deliberaram: **a)** aprovar a redução do capital social integralizado da Companhia em R\$ 315.000.000,00 (trezentos e quinze milhões de reais), passando de R\$ 1.210.200.000,00 (um bilhão, duzentos e dez milhões e duzentos mil reais) para R\$ 895.200.000,00 (oitocentos e noventa e cinco milhões e duzentos mil reais), por considerá-lo excessivo diante da revisão das necessidades de capital da Companhia, decorrente da descontinuidade de projetos de Parceria Público - Privada anteriormente previstos, nos termos do art. 173 da Lei nº 6.404/1976. A redução será realizada mediante pagamento em dinheiro, sem cancelamento ou emissão de ações, permanecendo inalterado o número de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, bem como os percentuais de participação dos acionistas no capital social da Companhia. **b)** aprovar a alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social da CADIP, que passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 5º O Capital Social é de R\$ 895.200.000,00 (oitocentos e noventa e cinco milhões e duzentos mil reais), dividido em 4.069.715.169 (quatro bilhões, sessenta e nove milhões, setecentos e quinze mil, cento e sessenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.” A efetivação da redução do capital social observará o prazo de 60 (sessenta) dias previsto no art. 174 da Lei nº 6.404/1976, contado da publicação desta ata, bem como as demais condições legais aplicáveis, inclusive quanto à eventual oposição de credores e ao arquivamento do ato societário. A Presidente ofereceu a palavra aos presentes. Como ninguém desejasse fazer uso dela, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a ata foi lida, aprovada por unanimidade e assinada pelos acionistas presentes. **Acionistas Presentes:** Estado do Rio Grande do Sul, através de sua representante, Prícilla Maria Santana, Flávio Pompermayer e Guilherme Correa Petry. Prícilla Maria Santana - Estado do Rio Grande do Sul. Flávio Pompermayer. Guilherme Correa Petry.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - ELEIÇÕES COOTAERO
A Cooperativa dos Motoristas Profissionais Autônomos do Aeroporto Internacional Senador Salgado Filho – **COOTAERO**, inscrita no CNPJ sob o nº 90.149.071/0001-43, neste ato representada por seu Presidente, atendendo às disposições do Estatuto Social (art. 36), convoca os senhores associados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na **BRITAS**, localizada na Av. Severo Dullius, nº 1900, Bairro Anchieta, Porto Alegre – RS, CEP 90200-310, nesta Capital, no dia 16 de novembro de 2026, no horário contínuo das 09:00 às 17:00, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: 1) Eleição da Diretoria, para o mandato referente ao exercício de 01/01/2027 a 31/12/2028; 2) Eleição dos integrantes do Conselho Fiscal.
As chapas com os candidatos nominados para cada cargo e interessados em concorrer deverão observar as exigências estipuladas no Estatuto Social, ficando designado que a eleição realizarse-à na data, horário e local acima indicados. Informa-se que a cooperativa conta atualmente com 125 (cento e vinte e cinco) associados.
Porto Alegre – RS, 28 de outubro de 2026.
Presidente - Gilson Fernandes Niz

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 178/2026
OBJETO: Aquisição de 01 (um) veículo tipo micro-ônibus/ônibus customizado como unidade móvel. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 13-11-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.
ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 17/2026 – COMPRAS.GOV nº 310/2026: Registro de Preços para Contratação de Solução Google Workspace. Recebimento de propostas até às 11h do dia 16-11-2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.
KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. – CADIP
CNPJ nº 00.979.969/0001-56 - NIRE 43300034518
COMPANHIA ABERTA
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA

FATO RELEVANTE
Redução do Capital Social
A CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA - CADIP S.A., em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 44/2021, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu manifestação de seu acionista controlador, o Estado do Rio Grande do Sul, propondo a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 315.000.000,00 (trezentos e quinze milhões de reais). A proposta fundamenta-se na descontinuidade de projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) que previam a constituição de garantias pela Companhia, para os quais haviam sido reservados recursos financeiros no montante referido. Em decorrência da descontinuidade desses projetos, os recursos anteriormente destinados à constituição das respectivas garantias deixaram de apresentar vinculação às finalidades originalmente previstas, caracterizando disponibilidade financeira excedente em relação às necessidades atuais da Companhia. A redução de capital proposta foi submetida à apreciação e deliberação dos órgãos societários competentes, observadas as disposições legais, estatutárias e regulamentares aplicáveis. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre os desdobramentos da matéria, na forma da regulamentação vigente.
Porto Alegre, 28 de outubro de 2026.
Diretoria de Relações com Investidores

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 05/11/2026, às 11:05hs / 2º Público Leilão: 06/11/2026, às 11:05hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 201, localizado no 2º pavimento, do Edifício Residencial Vitória, que recebeu o nº 628 da Avenida Ijuí, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, com a área real privativa de 77,02m², área real de uso comum de divisão interna proporcional de 60,90m², área real total de 137,92m², fração ideal no terreno e nas coisas de uso comum de 0,166667. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099226.2.0165262-62 trasladada da Matrícula nº 165.262 do Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 739.229,64 (setecentos e trinta e nove mil, duzentos e vinte e nove reais e sessenta e quatro centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 433.983,77 (quatrocentos e trinta e três mil, novecentos e oitenta e três reais e setenta e sete centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: LETICIA GOLDENFUM RUBINSZTEIN, brasileira, bancária, divorciada, nascida em 08/07/1975, RG: 3021672591 SJS/II RS, CPF: 884360-00, residente e domiciliada na Avenida Ijuí, 628, AP 201, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, CEP: 90420-200, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO
EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO PROCESSO LICITATÓRIO CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 003/2026. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução, na forma de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra, do passeio público, na parte final da Av. Lido Armando Oltramari. CONTRATADA: ARLINDO DE OLIVEIRA ME, CNPJ nº 05.416.580/0001-16. DATA DE HOMOLOGAÇÃO: 12/05/2026. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 039/2026. DATA: 21/05/2026.

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO
EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO PROCESSO LICITATÓRIO PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2026. OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de um distribuidor de adubo orgânico líquido, recursos do Governo Federal – Programa nº 09032025 – Emenda Parlamentar/Plano de Ação nº 09032025-076932/2025. CONTRATADA: JEAN PYER VIVIAN EIRELI ME, inscrito no CNPJ nº 06.161.649/0001-70. DATA DE HOMOLOGAÇÃO: 22/06/2026. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 055/2026. DATA: 04/08/2026.

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO
EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO PROCESSO LICITATÓRIO PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2026. OBJETO: Contratação de empresa para a aquisição de uma colhedora de forragem nova, recursos do Governo Federal – Programa nº 09032025 – Emenda Parlamentar/Plano de Ação nº 09032025-076932/2025. CONTRATADA: AGRO MAQUINAS ZANELLA LTDA, CNPJ 45.864.190/0001-23. DATA DE HOMOLOGAÇÃO: 13/10/2026. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 069/2026. DATA: 19/10/2026.

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 062/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 037/2026
Objeto: Aquisição de equipamentos, mobiliários, materiais – Portaria SES 1.228/2025 alterada pela Portaria SES 1.331/2025. Data e horário da sessão: 18/11/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 064/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 038/2026
Objeto: Contratação de serviços de mecânica/elétrica/manutenção de ar condicionado para fornecimento de peças. Data e horário da sessão: 19/11/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal

CONTAB
JC CONTABILIDADE
Toda quarta-feira, no seu
no Jornal do Comércio.
Assine agora R\$ 3213 1313 ou acesse www.jornaldocomercio.com

PUBLICIDADE LEGAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Chamamento Público nº 012/2026 - Edital de Licitação nº 248/2026
Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviços de transmissão de eventos.
Data de Abertura: a partir de 03 de novembro de 2026.
O Edital relativo aos objetos desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorreia.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorreia.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 29 de outubro de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO JOSÉ DO NORTE / RS
AVISO DE LICITAÇÃO
A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO NORTE/RS, através de seu Presidente, torna público que realizará licitação tipo menor preço, nos termos da Lei nº14.133/2021, de acordo com as informações abaixo:
Processo nº 080/2026 – Pregão Eletrônico nº 01/2026, para contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados de higienização, apoio geral e recepção para atender as necessidades do Poder Legislativo do Município de São José do Norte, conforme condições, quantidades e exigências do termo de referência, no dia 16/11/2026, as 09:15hs.
As propostas deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. O respectivo edital encontra-se à disposição na sede da Câmara de Vereadores, sito link LICITACON do site www.camarasjornorte.rs.gov.br, no endereço eletrônico www.bll.oqrg.br, ou via e-mail: administracao@sjnorte.rs.gov.br, gratuitamente. Nedilandi Amorim Loureiro, Presidente do Poder Legislativo Municipal.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 321/2026. Concorrência Eletrônica 30/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de obra de construção do Centro de Apoio ao Turismo Regional de Referência da 20ª Região Tradicionalista, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Recurso: Convênio FPE 5288/2025 (SETUR) e próprios. Critério de Julgamento: Menor preço Global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 17/11/2026, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br
Lic. 322/2026. Pregão Eletrônico 191/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de materiais gráficos diversos para atender as necessidades e demandas da SMDI, SMS, SMEC e das demais Secretarias, conforme especificações constantes do termo de referência do anexo I deste edital. recursos da Emenda Parlamentar Federal nº 28630007/2026, Plano de Ação 09032026-094332, do Deputado Federal G.C. e recursos próprios. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 16/11/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Lic. 323/2026. Inexigibilidade 75/2026. Contratação da empresa Centro Dia Atenditec, Centro Geriátrico e Cuidados a Domicílio Ltda. CNPJ: 33.019.813/0001-82 para acolhimento institucional de pessoa (M. I. S.) em situação de vulnerabilidade, maus tratos, violência, abandono e demais situações semelhantes", por inexigibilidade BL art. 74, IV da Lei Federal 14.133/2021.
Edital disponível na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.



Câmara Municipal de Porto Alegre
LICITAÇÃO
A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura da seguinte certame:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2026.
PROCESSO SEI Nº 117.00145/2026-22
OBJETO: Aquisição de móveis e bebedouros refrigerados, incluindo transporte e montagem, para os 37 gabinetes e demais salas a serem reformadas na Câmara Municipal de Porto Alegre.
DESTINAÇÃO: Exclusiva para MEs e EPPs quanto aos Lotes 01, 06 e 08; e Preferencial para MEs e EPPs quanto aos Lotes 02, 03, 04, 05 e 07.
INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 29-10-2026.
LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08h59min do dia 12-11-2026.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 12-11-2026.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 12-11-2026.
Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site www.pregaobanrisul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.
Porto Alegre, 27 de outubro de 2026.
LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO E CHAMAMENTO PÚBLICO
O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO NORTE, através de seu Prefeito Municipal, torna público que realizará licitação tipo menor preço, nos termos da Lei nº14.133/2021, de acordo com as informações abaixo: Processo nº305/2026 – Pregão Eletrônico nº57/2026, para aquisição de diversos livros, para as escolas da rede municipal de ensino – SMEC, no dia 16/11/2026, as 09:15hs. Processo nº311/2026 – Concorrência ELET. nº14/2026, para contratação de empresa especializada para realizar obra de reforma da EMEF Cel. Antônio Soares de Paiva – SMEC, no dia 18/11/2026, as 09:15hs. Processo nº321/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº59/2026, para definição de reg. preços para contratação de empresa de segurança, devidamente regulamentada, uniformizada e capacitada para atuar em eventos, pelo período de um ano – SMTEL, no dia 19/11/2026, as 09:15hs. Processo nº320/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº58/2026, para definição de reg. preços para aquisição de diversos materiais de construção, ferragem, ferramentas e tintas, pelo período de uma ano – DIV. SEC., no dia 16/11/2026, as 09:15hs. Processo nº323/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº60/2026, para definição de reg. preços para aquisição de diversos materiais de expediente, pelo período de um ano – DIV. SEC., no dia 17/11/2026, as 09:15hs. Processo nº325/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº61/2026, para definição de reg. preços para contratação de empresas para prestação de serviços de locação de sanitários químicos e painéis de LED, pelo período de um ano – SMTEL, no dia 16/11/2026, as 09:15hs. Processo nº328/2026 – Pregão Eletrônico nº62/2026, para aquisição de materiais de fisioterapia – SMS, no dia 18/11/2026, as 09:15hs. Processo nº329/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº63/2026, para definição de reg. preços de diversos materiais elétricos, pelo período de um ano – DIV. SEC., no dia 17/11/2026, as 09:15hs. Processo nº339/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº65/2026, para definição de reg. preços de diversos eletroeletrônicos, pelo período de um ano – DIV. SEC., no dia 18/11/2026, as 09:15hs. Processo nº345/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº66/2026, para definição de reg. preços de diversos gêneros alimentícios, pelo período de um ano – DIV. SEC., no dia 18/11/2026, as 09:15hs. Processo nº340/2026 – Chamamento Público nº09/2026, para chamamento público destinado a selecionar Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, responsável por serviço de Radiodifusão Comunitário regularmente autorizado, para celebração de termo de colaboração destinado ao apoio cultural à transmissão da programação comunitária ou de programa específico no Município de São José do Norte / RS – GP, até o dia 01/12/2026, as 17:00hs. As propostas deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede da CMLC, sino link LICITACON do site www.saojosedonorte.rs.gov.br, no endereço eletrônico www.bll.oqrg.br, ou via e-mail, gratuitamente. Neromar de Araújo Guimarães, Prefeito Municipal.

economia

Consumo de alimentos cresce com proibição de bets

Abras registrou alta de 6,5% no varejo alimentar entre 5 e 11 de outubro



AGÊNCIA BRASIL/JC

Associação acredita que a decisão vem contribuindo para o aumento do consumo nos lares brasileiros

/ ALIMENTAÇÃO

O desempenho do varejo alimentar apresentou alta de 6,5% no Brasil na semana entre os dias 5 a 11 de outubro de 2026, em relação ao mesmo período no ano anterior. As vendas de alimentos continuaram crescendo na semana seguinte, de 12 a 18 de outubro, com alta de 6,3% em relação ao mesmo período no ano anterior. Os dados são da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Segundo estudo realizado pela entidade, as duas semanas analisadas são posteriores à proibição das bets no País, com a publicação da Medida Provisória 1394/2026, no

dia 25 de setembro. A Abras acredita que a decisão vem contribuindo para o aumento do consumo nos lares brasileiros. Ao longo das semanas posteriores à MP, observa-se um crescimento no volume no consumo realizado em supermercados, especialmente na cesta de produtos essenciais, como arroz, óleo, macarrão e café. Este crescimento ocorre em todos os canais do varejo alimentar, abrangendo supermercados, atacarejos, mercearias e demais formatos, diz a Associação. Segundo os dados, na primeira semana analisada os índices de crescimento foram: Região Sul: 10,6%; Minas Gerais, Espírito Santo

e interior do Rio de Janeiro: 10,6%; Nordeste: 6,5%; Interior de São Paulo: 5,6%; Grande Rio de Janeiro: 4%; Centro-Oeste 3,6%; e Grande São Paulo: 1,2%. Já na segunda semana, os índices de crescimento registrados foram: Região Sul: 9%; Minas Gerais, Espírito Santo e interior do Rio de Janeiro: 7,1%; Grande Rio de Janeiro: 6%; Interior de São Paulo: 5,6%; Grande SP: 5,5%; Nordeste: 4,5% e Centro-Oeste: 3,5%. Estes números têm forte relação com dados públicos do Banco Central do Brasil que mostram uma redução imediata de 10% no número de transações em Pix no País quando as bets foram proibidas.

Casas Bahia pede liberação de verba para demitidos

/ NEGÓCIOS

A Casas Bahia pediu novamente à Justiça de São Paulo autorização para utilizar depósitos judiciais e recursais para pagar valores devidos a trabalhadores demitidos. Em petição, a varejista solicitou que os valores sejam liberados no âmbito de sua recuperação judicial. O acordo foi homologado pela Justiça do Trabalho no último dia 15 e prevê pagamento de indenização de R\$ 7,5 mil a cada trabalhador.



MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL
EXTRATO DE EDITAL
Pregão Presencial nº 018/2026. Tipo menor preço para contratação de empresa para aquisição de brita corrida vermelha, através, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 17 de novembro de 2026, às 14:00, na sala da Secretaria de Administração do Município. Informações e cópia dos Editais, pelo site www.itatibadosul.rs.gov.br ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonilo Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3083 5040, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 28 de outubro de 2026. VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.



GARAGE MAUÁ
ASSEMBLÉIA GERAL DOS CONDÔMINOS
CONVOCAÇÃO
Convidamos os senhores Condôminos a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 04 de novembro de 2026, na Rua Mostardeiro, 366, auditório, em Porto Alegre, em primeira convocação às 16h, com mais da metade dos condôminos e, em segunda convocação às 16h15min, com qualquer número a fim de deliberar a seguinte **Ordem do Dia:**
1. Aprovar contas do condomínio;
2. Ratificar a Garagem Mauá, Estacionamento, Locação e Participação Ltda, como administradora do Condomínio;
3. Previsão orçamentária para o exercício de 2026-2028
Porto Alegre, 28 de outubro de 2026.
A Administração



Mercado Digital

Patricia Knebel, de Las Vegas (EUA)

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Evan: 'é como se estivéssemos começando'

Domingo, 25 de outubro. 20 minutos. Esse era o tempo que eu teria para uma entrevista exclusiva do Mercado Digital com o Evan Goldberg, fundador e EVP da Oracle NetSuite. Falamos sobre negócios, agentes de IA, abundância de oportunidades e poder de decisão.

A operação, que começou em 1998 como um pequeno escritório acima de um salão de cabeleireiro, tornou-se, hoje, uma organização global que atende a mais de 44 mil clientes em 219 países. A missão segue a mesma: fornecer um sistema na nuvem que ajude as empresas a crescer. O que mudou foi a presença da IA. "É como se estivéssemos começando de novo", admite. A conversa aconteceu no primeiro dia do Suite World 2026, em Las Vegas (EUA).

Evan também preside o conselho da V Foundation for Cancer Research, uma das principais entidades de apoio a pesquisas de ponta sobre câncer.

Mercado Digital - Você esteve no Brasil no ano passado, como percebe a evolução do mercado brasileiro na adoção da IA?

Evan Goldberg - Do ponto de vista dos negócios, o Brasil é uma economia incrível, com empresas extraordinárias. É um mercado muito dinâmico. Isso é bom para a NetSuite, porque atendemos empresas que estão mudando o mundo de muitas maneiras diferentes. Muitas empresas brasileiras já estão adotando nossas soluções e fazendo coisas excelentes.

Mercado Digital - Qual foi a evolução mais significativa do NetSuite no último ano?

Goldberg - Uma das novidades mais empolgantes é a possibilidade de utilizar o Ask Oracle nos painéis de gestão. Com ele, o usuário pode montar um painel inteiro com os dados que deseja acompanhar diariamente, usando IA e linguagem natural.

Você pode simplesmente dizer: "Nesta parte do meu painel, quero ver as dez últimas vendas que fiz acima de US\$ 1 mil". Em outra área, pode pedir para visualizar a tendência mensal dos gastos. O profissional pode solicitar aquilo de que precisa para administrar o negócio.

A IA atualiza as informações continuamente. Quando você chega ao trabalho, ela consulta o sistema e apresenta os resultados.



Executivo conversou com o Mercado Digital no primeiro dia do Oracle AI World, em Las Vegas

Assim, é possível personalizar o painel de acordo com as necessidades de cada pessoa.

Mercado Digital - O que vem a seguir?

Goldberg - O próximo passo é fazer com que os agentes executem tarefas. O painel não vai apenas mostrar métricas e números. Ele poderá dizer: aqui estão as coisas que fizemos por você enquanto você dormia. O sistema poderá informar, por exemplo: "Resolvemos estas aprovações. Aqui estão as informações de que você precisa. Agora, decida se realmente quer aprovar isso". O agente terá feito a pesquisa necessária e preparado o material para a decisão. Também poderá identificar exceções que considere fora do padrão e perguntar: "Você quer que as corrijamos?".

Isso se transforma em uma



Os gestores podem estar muito otimistas, mas queremos que também comecem a ouvir dos funcionários: 'isso realmente está funcionando para mim'

espécie de conversa. Os agentes apresentam situações sobre as quais o usuário pode agir, solicitam sua aprovação e, então, executam as ações autorizadas. O sistema passa a funcionar como uma espécie de colaborador e assistente de confiança, algo que acredito que todos valorizariam em seu trabalho.

Mercado Digital - Qual é o principal obstáculo à adoção da IA pelas empresas?

Goldberg - A confiança é a principal barreira à adoção. Estamos tentando superá-la fornecendo um contexto adequado à inteligência artificial. Todas as informações sobre a empresa armazenadas no NetSuite constituem um contexto importante. O conhecimento que acumulamos ao longo de 28 anos sobre como as empresas funcionam e como o NetSuite opera dentro delas também contribui para esse processo.

Mercado Digital - Os líderes empresariais mais receosos ou mais empolgados com essa nova fase da IA?

Evan Goldberg - Acho que eles estão realmente empolgados. Muitos líderes observam tudo isso de uma perspectiva mais ampla e enxergam o enorme potencial da tecnologia. Mas as pessoas que executam as tarefas que estamos tentando melhorar precisam ver a IA em ação e perceber que ela realmente as ajuda a fazer seu trabalho melhor.

Os líderes podem estar muito otimistas, mas queremos que também comecem a ouvir dos funcionários: "isso realmente

está funcionando para mim. Seu otimismo é justificado". Nosso trabalho é ajudar todos dentro das empresas a perceber o valor dessas ferramentas.

Esperamos que os líderes possam dizer: "Não apenas acredito nisso, como também tenho evidências concretas de que a IA está nos ajudando a alcançar nossos objetivos de maneira mais rápida e fácil".

Mercado Digital - A NetSuite foi criada em 1998. Se você estivesse começando a empresa hoje, com a IA, o que faria diferente?

Goldberg - A missão geral teria sido a mesma: ajudar os empreendedores a ter sucesso, oferecendo ferramentas às quais antes não tinham acesso, especialmente quando eram pequenas empresas. Queríamos retirar de suas responsabilidades algumas tarefas manuais do dia a dia, para que pudessem se concentrar no que é importante.

Mas, teríamos essas ferramentas poderosas, que talvez nos permitissem fazer ainda mais pelas empresas. Agora, estamos aproveitando esses recursos praticamente da mesma maneira que teríamos feito naquela época. É como se estivéssemos começando a empresa novamente, em certa medida, com todo esse novo poder ao qual não tínhamos acesso antes.

Mercado Digital - Em um cenário de tantas possibilidades e mudanças rápidas, qual capacidade se tornou mais importante para quem lidera?



Como líder, você recebe sinais de todos os lados. As pessoas esperam que você indique como a empresa deve mudar. São decisões mais difíceis do que nunca

Goldberg - Como líder, você recebe sinais de todos os lados. As pessoas esperam que você indique quais são as decisões certas, como a organização deve mudar e como pode continuar fiel ao que já fazia. Essas decisões são mais difíceis do que nunca, e isso coloca muita pressão sobre os líderes.

Acredito que a capacidade de manter o foco, mesmo diante de tantas distrações, e de saber quando fazer algo de uma nova maneira e quando não fazer isso se tornou mais importante do que nunca. É necessário ignorar parte do ruído, mas não todo ele, porque algumas informações são realmente importantes.

Mercado Digital - Como distinguir o ruído das oportunidades que realmente merecem atenção?

Goldberg - Você precisa ser muito fiel à visão e à missão da sua organização. Também não pode assumir coisas demais nem abraçar muitas novidades ao mesmo tempo. É preciso manter consistência em relação aos objetivos e avaliar quais iniciativas vão fazer você avançar mais rapidamente. A pergunta é: isso realmente vai me levar mais longe ou é apenas algo interessante de ter? Vai acelerar meu progresso de verdade?

Você precisa avaliar tudo porque quer continuar avançando em direção à sua estrela-guia. Algumas coisas vão levar você para um lado, outras para outro. Nada vai levar você diretamente ao destino. Mas as iniciativas que vão impulsionar você mais rapidamente em direção a essa estrela-guia são aquelas nas quais deve apostar e investir mais. As demais podem ficar para depois.

Transformação da Nova Aliança aposta na mudança de perfil dos produtos

Heleno Facchin, CEO da cooperativa, abordou a nova fase de reestruturação dos processos

/VITIVINICULTURA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Desde 2023, a Nova Aliança Vinícola Cooperativa está em processo de reestruturação para modernizar sua gestão, fortalecer sua presença comercial e consolidar um novo ciclo de crescimento sustentável no mercado. O planejamento abrange o alongamento do passivo financeiro, o reposicionamento da marca no mercado e a mudança do perfil de produtos, projetando um crescimento de 20% nas vendas neste ano.

Em visita ao Jornal do Comércio, o CEO da cooperativa, Heleno Facchin, explicou o início do trabalho de reformulação. “Foi um turn around que começou de maneira técnica, reformulando os times e os processos e redefinindo os padrões de produto. E depois a gente parte pra reorganização administrativa financeira”, disse.

A gestão do alto endividamento foi uma medida prioritária. Antes da reestruturação, o passivo da cooperativa equivalia a 100% do seu faturamento anual e estava atrelado a juros elevados. Facchin explica que esse desequilíbrio comprometia o fluxo de caixa da operação e resultava em atrasos históricos nos pagamentos das safras aos produtores cooperados.

Para estancar a dependência de recursos bancários e reequilibrar o caixa, a diretoria buscou novas negociações com os credores. A reestruturação também permitiu que a cooperativa redu-



Cooperativa gaúcha passa por reposicionamento da marca no mercado e mudança no perfil de produtos

zisse suas taxas de juros internos de 11% para 8%, e o indicador de endividamento baixou para 0,9% do faturamento.

“Reposicionamos a dívida. Fizemos o alongamento dela, onde 75% da dívida era de curto prazo, nós transformamos ela em 30%. Ficou em 70% agora até longo prazo”, detalhou o CEO.

Essa recuperação veio acompanhada de um processo de rebranding, pois a vinícola identificou que os consumidores associavam a marca exclusivamente ao suco de uva, que atualmente responde por 80% do faturamento e 90% do volume da operação. Para aumentar a margem e escalar o ticket médio, a empresa criou uma unidade de negócios voltada apenas para vinhos finos e espumantes.

“Hoje o vinho vai ter que re-

presentar 40%, no mínimo, do faturamento. A ideia é fazer um meio a meio e buscar um equilíbrio até 2029”.

A mudança no foco do portfólio atende à necessidade de reposicionar a imagem da marca e ampliar o acesso ao varejo. Durante a feira ProWine, em outubro de 2023, a gestão constatou que os consumidores associavam a empresa exclusivamente à produção de suco de uva, ignorando as garrafas de vinho. Para escalar o ticket médio e reduzir a dependência comercial, a cooperativa decidiu estruturar a nova unidade de vinhos finos e espumantes.

A estratégia visou também solucionar uma limitação de mercado da Nova Aliança, que operava historicamente com apenas dois clientes de compras re-

correntes no Rio Grande do Sul. Com a diversificação, a marca rompeu as fronteiras do Estado para consolidar uma expansão nacional, alinhando sua oferta à ponta final em grandes redes supermercadistas de todo o País. “Ampliamos a base de acesso ao mercado em 50%”, destacou o CEO sobre os novos passos.

Para ilustrar o ganho de representatividade geográfica e a escala do portfólio fora do mercado gaúcho, Facchin afirmou que os produtos da marca já estão sendo comercializados em São Paulo.

“O que pensamos lá dentro da vinícola se não está em sincronia com a pessoa que chega no restaurante, que chega no supermercado e vai lá fazer a escolha do produto. Então eu tenho que jogar outro jogo”, observou.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



tecmasul

51 3373.5509

@tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPCA (FGV)	-0,97	-1,74	-0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BRIM (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPCA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPCA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPCA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (IPEE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,84
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70		Acumulado trimestral 0,36	

FONTE: FGV, IBGE E IPEE (EXCETO SETEMBRO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 24/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-RS	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (F%)	0,004157	0,004212	0,004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade Financeira de Porto Alegre) (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, TRTE, SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,34
2026*	5,19
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção de longo prazo FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 27/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.414,00	471.745	5.417,50	-	5.356,50	-
Dez/2026	5.416,00	7.825	5.434,00	-	5.388,00	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 27/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,647	244.179	13,651	-	13,65	-
Dez/2026	13,61	574.424	13,62	-	13,602	-
Jan/2027	13,70	1.403.966	13,717	-	13,642	-
Fev/2027	13,785	40.434	13,785	-	13,695	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jan	111,64
WTI/Nová Iorque/Dez	102,78

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		
Dia	Compra	Venda	Varição
28/10	5,3392	5,3402	-0,19%
27/10	5,3496	5,3506	-0,57%
26/10	5,4019	5,4029	+8,21%
23/10	4,9926	4,9931	-0,92%
22/10	5,0384	5,0394	+0,23%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,4300	5,5280
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,0800	6,1820
Franc Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,1500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTIR

CRÍPTOMOEDA

28/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 434.518,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,31
2026*	1,80
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

Projeção de longo prazo

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
27/10	364.987
26/10	364.888
23/10	364.769
22/10	364.960
21/10	364.668
20/10	364.634

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.567,33	-0,27	6,17	6,19
	Normal	R 1-M	3.452,09	-0,30	8,07	8,49
	Alto	R 1-A	4.664,55	-0,03	8,99	9,73
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.447,10	-0,26	6,46	6,94
	Normal	PP 4-N	3.383,58	-0,19	8,36	8,76
	Baixo	R 8-B	2.322,15	-0,25	6,38	6,81
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-M	2.943,73	-0,25	8,26	8,68
	Alto	R 8-A	3.789,65	0,00	8,94	9,85
	Normal	R 16-N	2.887,83	-0,24	8,45	8,93
R-16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.862,64	-0,05	8,74	9,25
PIS (Projeto de Interesse Social)						
PIS		PIS	1.862,93	-0,14	5,67	6,72
RPO (Residência Popular)						
RPO1		RPO1Q	2.620,81	-0,99	5,06	5,52
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.867,87	0,15	10,12	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.514,11	0,41	11,36	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.922,26	-0,26	7,86	8,95
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.458,50	-0,11	8,17	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.948,08	-0,19	8,15	9,21
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.664,53	-0,04	8,49	10,22
		GI	1.409,47	-0,60	5,16	6,55

FONTE: SINUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IPEE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SINUSCON/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIETSE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIETSE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 19/10/2026 a 23/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,37	84,65
Boi para abate	kg vivo	11,50	12,47	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,83	16,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	212,22	235,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	2,15	2,50	2,95
Milho	saco 60 kg	60,00	62,59	70,00
Soja	saco 60 kg	135,00	138,00	147,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,75	4,92	5,10
Trigo	saco 60 kg	70,00	73,69	75,00
Vaca para abate	kg vivo	10,30	11,04	12,00

FONTE: EMATER/RS ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 31/03/2025)

Dia	25/10	26/10	27/10	28/10	01/11
Rendimento %	0,6339	0,6031	0,6348	0,6664	0,6661
Mês	Setembro	Setembro	Setembro	Setembro	Outubro
Rendimento %	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000

*Cotas com aniversário de dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 01/04/2025)

Dia	19/10	20/10	21/10	22/10	23/10
Rendimento %	0,6339	0,6031	0,6348	0,6664	0,6662

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IFCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%

Meta: 13,75% Taxa efetiva: 13,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/09 a 09/10	1,0437	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hut-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,61

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,03
Banco do Brasil	8,16
Banrisul	7,61
Safra	7,79
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,17
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,22

Período 01/10/202

economia

Dólar recua 0,19% com alívio no exterior

Ibovespa caiu nesta quarta-feira pelo terceiro pregão seguido, acomodando-se na faixa dos 171 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

Após se aproximar de R\$ 5,40 no início da tarde de ontem, com investidores de olho em rumores sobre medidas do governo Lula para incrementar a arrecadação, o dólar à vista perdeu fôlego na última hora de negócios, alinhado ao movimento global da moeda americana, e encerrou a sessão em leve baixa, na casa de R\$ 5,34.

As taxas dos Treasuries curtos e o dólar lá fora viraram para o campo negativo no fim da tarde, em meio a declarações do presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh, sobre a existência de um “consenso esmagador” de que as medidas monetárias estão começando a surtir efeito. O crescimento mais robusto da economia dos EUA não está provocando aceleração inflacionária, pontuou.

Depois de o Fed, como esperado, manter a taxa básica de juros, com dois votos dissidentes a favor de uma alta de 0,25 ponto percentual, Warsh disse que as próximas semanas trarão mais clareza sobre as variáveis econômicas. O chairman também anunciou uma mudança no calendário de decisões de política monetária em 2027, com uma das oito reuniões dedicada apenas ao debate de estratégias, sem decisão sobre a taxa de juros.

Para o economista sênior Christoph Balz, do alemão Commerzbank, Warsh não deu uma

explicação “clara” para a decisão do Fed de manter a taxa de juros, apesar do crescimento forte e da inflação alta. “O argumento de que é preciso obter mais informações antes do próximo encontro não é muito convincente”, afirma Balz. “Continuamos a esperar que os próximos dados mostrem pressão inflacionária persistente e antecipamos alta dos juros em dezembro.”

Após tocar a máxima de R\$ 5,3992, o dólar à vista encerrou o pregão cotado a R\$ 5,3402, baixa de 0,19%. A moeda americana ainda acumula valorização de 6,95% na semana, fruto da arrancada de mais de 8% na segunda-feira, quando investidores promoveram um ajuste abrupto de posições por conta da surpresa com a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No mês, a divisa avança 3,19%.

A depreciação mais forte do real no início da tarde, após um recuo que levou a moeda a R\$ 5,3116 pela manhã, foi atribuída a informações de “O Globo” dando conta de que a equipe econômica estudava impor a cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre títulos de renda fixa isentos de Imposto de Renda, como Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs).

A possibilidade de cobrar IOF sobre esses papéis estaria fora do radar do governo, o que pode ter contribuído para a recuperação



do real. Além das expectativas em torno de medidas fiscais, operadores mencionaram temores de piora na relação entre Estados Unidos e Brasil após Flávio Bolsonaro buscar abrigo em território americano. “Os sinais de tributação potencial desses títulos são ruins, apontando ajuste fiscal pela alta da receita em vez de corte de gastos”, afirma o economista-chefe da Bravonte Capital, Eduardo Velho, acrescentando que o temor de novas sanções americanas contribui para uma postura mais defensiva dos agentes.

Ainda pautado pelo receio dos investidores em relação à agenda econômica do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Ibovespa caiu pelo terceiro pregão seguido, acomodando-se na faixa dos 171 mil pontos (-2,68%, aos 171.006,10 pontos), menor nível desde 20 de agosto

(167.927,15 pontos).

O índice operou descolado das bolsas americanas diante das preocupações de continuidade de uma agenda fiscal expansionista, o que vem levando os grandes investidores, inclusive estrangeiros, a seguir desmontando posições de maior risco no momento. Dados da B3 divulgados hoje mostraram que, só na segunda-feira, primeiro pregão após o segundo turno das eleições, os estrangeiros sacaram R\$ 2,846 bilhões da bolsa.

Ontem, o volume das ações do Ibovespa somou R\$ 76 bilhões. Na semana, o índice já acumula perda de 16,6%; no mês, recua 8,2%. As quedas do dia se espalharam amplamente pelos setores da bolsa, com destaque para ações cíclicas, as que mais haviam se valorizado depois do primeiro turno, quando o avanço de

Flávio Bolsonaro (PL) nas eleições reforçaram as apostas de alternância de poder. Nesta quarta, o IMOB, índice do setor imobiliário, cedeu 5,71%, enquanto o índice de small caps (SMLL) teve baixa de 4,22%. Entre os bancos, o tombo do Bradesco (PN: -6,68%), Itaú Unibanco (-3,42%) e BTG Pactual (-6,52%) foram os destaques.

“Os bancos ajudaram a pressionar o índice e isso é um sinal de uma continuidade de venda pelos estrangeiros. Quanto mais demorar a definição de quem será o nome para o Ministério da Fazenda no novo governo e outros importantes, como Casa Civil, maior será o prêmio pedido pelo mercado”, afirma o gestor da Venice RC, Cláudio Coppola.

Ele também vê nos resultados do Santander um indício de contaminação para o setor bancário como um todo porque os números reforçam o difícil cenário macroeconômico com que Lula terá que lidar a partir do ano que vem. O banco reportou um lucro líquido de R\$ 2,9 bilhões no terceiro trimestre, tombo de 28% frente a igual período do ano passado, com destaque para o avanço da inadimplência.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2028 caiu de 14,383% no ajuste anterior a 14,632%. O DI para janeiro de 2029 fechou em 14,745%, vindo de 14,762% no ajuste. O DI para janeiro de 2031 aumentou de 14,911% a 14,970%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azul S.A.	0,910	+42,19%
Cemepe Investimentos S.A.	2,51	+21,84%
Sequóia Logística e Transportes SA	0,060	+20,00%
Cemepe Investimentos SA Pfd	2,50	+19,05%
WUM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos SA Pfd	15,30	+18,79%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Toky SA	4,530	-43,38%
Textil Renascença SA Pfd	1,16	-42,29%
Agrogalaxy Participações SA	0,320	-40,74%
Grupo Toky SA	4,820	-39,75%
Azevedo & Travassos SA	6,49	-34,11%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	14,68	-6,68%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	14,69	-4,61%
HELBOR ON P NM	2,73	0,00%
Helbor Empreendimentos S.A.	2,73	0,00%
Cogna Educacao S.A.	1,71	-10,00%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-3,08%
Petrobras PN	-0,74%
Bradesco PN	-6,29%
Ambev ON	-2,12%
Petrobras ON	-0,59%
MBRF SA ON	+2,82%
Vale ON	-3,02%
Itaúsa PN	-2,55%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,19	+0,27	+0,074	+0,64	+0,60	-0,032	+6,63
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,0023	-1,45	+1,08	+0,23	0,00	+0,91	+2,02

Colisão de trens mata ao menos 68 pessoas na Espanha

Outros 80 passageiros ficaram feridos na viagem que partiu de Madri

/ ESPANHA

O acidente ocorreu por volta das 8h54min locais (4h54min em Brasília) entre os municípios de Los Yébenes e Urda. Segundo os serviços de emergência, um trem da Renfe, operadora ferroviária estatal, colidiu com outro da empresa privada Iryo, nas proximidades da estação de Urda, que estava parado na via.

As imagens do acidente mostram os dois comboios, um vermelho e outro branco, parcialmente descarrilados, com vagões tombados. Dois deles caíram por um barranco. A circulação ferroviária entre Madri e a Andaluzia foi suspensa.

O trem da Renfe havia partido de Madri às 8h com destino a Sevilha. Segundo o governo local, 544 pessoas viajavam nas duas composições - 147 pessoas no trem da Iryo e 397 no da Renfe. As circunstâncias do acidente ainda estão sendo investigadas. Esse é um dos piores da história ferroviária da Espanha desde os anos 1970, e ocorre apenas nove meses após outra colisão entre dois trens em Adamuz, na província de Córdoba, que matou 46 pessoas.

Uma passageira do trem da Iryo disse à rádio Cadena SER que sentiu um forte impacto que a arremessou para a frente, levando-a inicialmente a pensar que o trem havia feito uma parada de emergência. Ela só percebeu a gravidade do acidente depois de ver pessoas feridas e receber a orientação para deixar o trem.

Várias equipes de bombeiros e três helicópteros foram enviados



JAVIER SORIANO/AFP/IC

Acidente é um dos piores da história ferroviária da Espanha desde 1970

ao local, segundo os serviços de emergência. O Ministério do Interior mobilizou integrantes da Unidade Militar de Emergências.

A ministra da Saúde, Mónica García, afirmou à TV pública que o acidente pode se revelar uma “grande tragédia”. O presidente da região de Castela-Mancha, Emiliano García-Page, suspendeu a agenda para ir ao local e lamentou as mortes. Segundo ele, foram encontrados 24 corpos no trem da Renfe e 6 no da Iryo, mas o número deve crescer, já que as equipes ainda não chegaram ao fundo dos vagões.

Centros de atendimento a familiares foram abertos na estação de Atocha, em Madri, e em Sevilha. A presidente regional de Madri, Isabel Díaz Ayuso, pediu doações de sangue em um post no X.

O premiê Pedro Sánchez cancelou a agenda desta quarta, e o Partido Socialista (PSOE), do qual é líder, suspendeu as atividades de campanha do dia. “Chocado com

o grave acidente ferroviário em Toledo. Meu carinho, minha solidariedade e meu apoio a todas as vítimas e seus familiares”, escreveu Sánchez no X.

Outros partidos também cancelaram seus compromissos. O país vai às urnas no próximo mês em eleições antecipadas, após uma onda de protestos contra a crise habitacional pressionar o governo do premiê.

Com 4.000 km de trilhos, a malha espanhola de alta velocidade é a segunda maior do mundo. O acidente, porém, ocorre menos de um mês da colisão ferroviária em Adamuz, na província espanhola de Córdoba.

A Espanha gastou, em média, cerca de € 1,5 bilhão por ano entre 2018 e 2022 em sua rede de alta velocidade. No entanto, a grande maioria foi destinada a novas infraestruturas, e apenas cerca de 16% foram reservados para manutenção, renovação e modernização.

Trump aceitaria reunião com Putin sem Zelensky

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que estaria disposto a se reunir com o líder russo, Vladimir Putin, sem a presença do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, desde que a guerra na Ucrânia esteja na pauta. Em conversa com jornalistas após retornar de um comício no Texas, Trump também indicou que poderá realizar em breve um encontro com os dois líderes, mas não estabeleceu uma data.

Questionado sobre a possibilidade de conversar separadamente com Putin durante uma viagem à Ásia, o republicano respondeu que “faria isso” desde que a Ucrânia fosse incluída na pauta.

Trump destacou que já tem uma reunião agendada com o presidente da China, Xi Jinping, na qual pretende abordar o desarmamento nuclear. “Talvez seja a reunião mais importante de todas”, afirmou, acrescentando que a Rússia também deveria participar das discussões sobre a redução dos arsenais.

“Temos o maior número de armas nucleares e a Rússia está em segundo lugar. A China está bem atrás, mas nos alcançará em cinco anos”, declarou Trump.

Segundo ele, o desarmamento nuclear é um tema recorrente nas conversas diplomáticas, embora represente um desafio diante da existência de outros países com arsenais atômicos. “É muito perigoso. Se algo pudesse ser feito nesse sentido, seria ótimo”, disse, reconhecendo que as negociações não seriam fáceis.

Partido de Netanyahu lidera eleições legislativas, mas não tem maioria

/ ISRAEL

A coalizão de Benjamin Netanyahu superou o bloco de oposição após a apuração de metade dos votos, segundo dados divulgados ontem pela Comissão Eleitoral de Israel, um dia depois de eleições legislativas. Após a apuração de 85% das urnas, o Likud, de Netanyahu, e seus aliados somam 53 das 120 cadeiras do Parlamento, contra 48 do bloco de oposição e 19 dos partidos árabes. Os resultados parciais ainda podem variar significativamente, e pesquisas indicam que os dois principais blocos estão tecnicamente empatados e sem maioria clara.

Os israelenses foram às urnas em massa na primeira eleição desde os ataques terroristas do Hamas em 7 de outubro de 2023 e das subsequentes guerras em Gaza, no Líbano e no Irã. Segundo a Comissão Eleitoral Central, a participação chegou a 77,7%, a maior desde 1999.

Segundo o Canal 12, o Likud deve conquistar 24 das 120 cadeiras do Knesset, ante 22 do Yashar. O bloco de oposição, porém, somaria 52 assentos, contra 50 dos aliados de Netanyahu, enquanto as listas árabes ficariam com 18. Nenhum dos dois grupos alcançaria diretamente os 61 parlamentares necessários para uma maioria.

Netanyahu disse que o Likud é o maior partido do país e prometeu formar um novo governo “forte de direita”. Segundo ele, “a maioria judaica e sionista deve se unir”, uma vez que “é impensável ter um governo que conte com o apoio de partidos árabes”. O premiê ainda afirmou que Israel “tem uma oportunidade única” de, junto a Donald Trump, “eliminar para sempre a ameaça existencial do Irã”.

Eisenkot, por sua vez, disse que os resultados iniciais indicavam falta de confiança em Netanyahu e prometeu trabalhar para substituí-lo. Por sua vez, o presidente da Lista Conjunta Árabe acenou ao bloco contrário a Netanyahu. “Qualquer um que queira oferecer uma alternativa genuína e substantiva ao governo sangüinário de Netanyahu terá de falar conosco para pavimentar o caminho da mudança que o público israelense deseja”, disse Yousef Jabaheen ao Canal 13.

O próximo governo dependerá de negociações entre os partidos, já que os israelenses não elegem diretamente o primeiro-ministro. Eles votam em listas partidárias, que recebem cadeiras proporcionalmente aos votos, desde que superem a cláusula de barreira de 3,25%.

Assembleia da ONU volta a aprovar resolução contra embargo a Cuba

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Assembleia Geral da ONU voltou a aprovar uma resolução para encerrar o embargo dos Estados Unidos contra Cuba. Foram 130 votos a favor, incluindo do Brasil, 17 contra e 25 abstenções.

Entre países da América do Latina, votaram contra a resolução Argentina, Colômbia, Paraguai, Equador e Costa Rica, todos com governos aliados do governo de Donald Trump. Se abstiveram Chile, República Dominicana, Honduras e Peru. Em favor da resolução, junto do Brasil, votaram México, Uruguai, Nicarágua, Panamá. Não votaram Bolívia, Guatemala, El Salvador e Venezuela.

Neste ano, em meio a campanha dos EUA na organização internacional contra o texto, a resolução teve mais votos contra e abstenções em comparação aos últimos anos. Em 2025, que já vinha de um aumento em comparação a anos anteriores, o placar foi de 165 votos a favor, 7 contra e 12 abstenções.

O debate sobre o texto iniciou na terça, e a votação foi concluída ontem. Houve briga entre o representante dos EUA na organização, Mike Waltz, e o chanceler de Cuba, Bruno Rodríguez Parrilla. A delegação cubana buscou interromper a fala do americano, acusando-o de difamar a ilha. Waltz disse que não seria interrompido e que a delegação tentava tratá-lo como se tratam oponentes na ilha.

Nesta quarta, Waltz falou da tribuna da delegação americana durante a reunião da Assembleia Geral que “o diplomata cubano será colocado em um avião hoje de volta a Havana pelo que Waltz chamou de agressão”, sem detalhar quem seria o diplomata e o que de fato ocorreria.

A primeira vez que a votação sobre essa resolução ocorreu foi em 1992, o ano no qual a adesão foi mais baixa: apenas 59 votos a favor, outros 3 contrários, e 71 abstenções. A votação em apoio foi crescendo paulatinamente, com apenas alguns anos de baixa.

política

Flávio Bolsonaro e família desembarcam em Miami

Donald Trump havia informado que autorizaria entrada no país

/ INVESTIGAÇÃO

O avião em que o senador Flávio Bolsonaro (PL) estava pousou em Miami, nos Estados Unidos, nesta quarta-feira às 10h23min do horário de Brasília. A aeronave saiu da Argentina na noite de terça e fez escala em Guayaquil, no Equador.

O Gulfstream G400, matrícula LV-JQW, operado pela empresa argentina Baires Fly S.A., aterrissou no Aeroporto Executivo de Miami-Opa Locka. Procurada pela agência AFP, a companhia não respondeu sobre o fretamento.

Flávio, a mulher, Fernanda, e as duas filhas entraram na Argentina às 22h50min de terça pela Ponte Internacional Tancredo Neves, na província de Misiones, segundo a Direção Nacional de Migrações do país. Fontes afirmam que o senador usou um passaporte italiano. A mulher e as filhas apresentaram documentos brasileiros.

Os quatro não passaram por posto de controle da Polícia Federal ao deixar o Brasil, já que não é cobrada a saída de brasileiros por fronteira seca.

De acordo com as autoridades argentinas, a família teria embarcado pouco depois, às 23h30min, em um voo privado da Baires Fly com destino a Guayaquil.

O piloto afirma que o senador não apareceu no horário previsto para o embarque e que a aeronave permaneceu na pista até cerca de 0h20min de quarta, quando decolou.

O Gulfstream tem autonomia



RICARDO ARDUENGO/AFP/IC

Voo de empresa fretada levou senador e familiares aos Estados Unidos

para chegar aos Estados Unidos em rota direta para o norte, mas teria feito um trajeto alternativo, que evita o espaço aéreo brasileiro e consome mais combustível. O avião pousou no Equador pouco antes das 6h e, por volta das 8h30min, já sobrevoava o Panamá rumo à Flórida.

Paulo Figueiredo, aliado da família Bolsonaro, afirmou nesta quarta que Flávio dará entrevista coletiva em Miami na quinta. “Tenho visto muitas notícias falsas e desconstruídas na imprensa nas últimas horas. Algumas, atribuídas inclusive a autoridades estrangeiras. O que posso dizer neste momento é que Flávio Bolsonaro está bem, em segurança e descansando com a família”, declarou.

O presidente Donald Trump disse na noite de terça que aprovaria a entrada do senador nos Estados Unidos, mas que não sabia onde o alia-

do estava. “Ouvi dizer que ele estava na Argentina, mas não sei onde está agora”, afirmou. “Mas eu certamente me aproximaria bastante dele.”

Mais cedo, uma autoridade do Departamento de Estado confirmou à Folha que o governo americano concederá vistos a Flávio e aos familiares, autorizando a entrada e a permanência no país.

O coordenador da campanha de Flávio, senador Rogério Marinho (PL-RN), também disse na terça desconhecer o paradeiro do candidato. Aliados acreditavam que ele teria ido aos Estados Unidos em busca de asilo.

Na Argentina, a deputada Marcela Pagano apresentou denúncia criminal ao Ministério Público Federal para que a Justiça investigue a entrada do senador e a suposta operação montada para levá-lo aos Estados Unidos.

ex-advogado do Lula permitiu que uma impossibilidade matemática se concretizasse e Lula acrescentasse mais de 10 milhões de votos do primeiro para o segundo turno”, escreveu, em referência à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin de adiar em duas horas o fechamento das urnas em todo o País.

O senador defendeu, ainda, a cassação da chapa do presidente reeleito por “abuso de poder político, econômico e uso da máquina pública em favor da reeleição.”

O comunicado ainda rebate críticas de acordo com as quais Flávio teria fugido do Brasil. “Saí de um regime de exceção para poder ser o líder

que o meu povo merece, pois calado, preso e censurado, como meu pai está, eu não poderia ser essa liderança e seríamos entregues ao teatro institucional de uma oposição castrada e controlada pela Suprema Corte repleta de serviços do regime”, disse.

Foram publicadas duas versões da carta. Na primeira, o brasão da república estampado no início do comunicado traz o nome “Estados Unidos do Brasil”, escrito com ‘z’. Este foi o nome oficial do País durante o regime republicano, da Proclamação da República, em 1889, até 1968, durante o regime militar brasileiro. Na segunda versão, o brasão foi alterado para estampar o nome correto do País, República Federativa do Brasil.

Assessor de Milei monitorou fuga desde início, afirma jornal El Clarín

O argentino Santiago Caputo, assessor do presidente Javier Milei, esteve na terça-feira à noite em Puerto Iguazu, de onde o senador Flávio Bolsonaro (PL) fugiu em um voo particular para os Estados Unidos. A informação é do jornal argentino El Clarín, um dos principais do país.

Investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o filho de Jair Bolsonaro (PL) ignorou a ordem do ministro Alexandre de Moraes para entregar os passaportes e embarcou na noite de terça em um jato privado operado pela Baires Fly S.A., empresa citada em uma investigação sobre suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo contratos públicos no governo Milei.

Segundo o El Clarín, Caputo monitorou a operação de fuga desde o início, quando empresas vinculadas à Embaixada dos Estados Unidos teriam contratado o voo da Baires Fly.

Na terça pela manhã, quando jornalistas e aliados tentavam descobrir o paradeiro de Flávio, o assessor de Milei publicou no X

uma imagem do filme “O Grande Truque”, do diretor Christopher Nolan, sobre mágicos rivais.

A postagem foi feita minutos antes da primeira declaração do governo argentino sobre o assunto, quando foi dito que o filho de Bolsonaro não havia ingressado no país. Jornalistas do país noticiavam que Flávio havia tentado fugir na madrugada de terça pelo aeroporto de Puerto Iguazu, mas que havia ocorrido um problema nos trâmites.

O filho de Bolsonaro de fato decolou na aeronave identificada pelos jornalistas, mas apenas na terça à noite.

No X, Caputo, assessor de Milei, escreveu que a cobertura jornalística foi um vexame. Segundo o El Clarín, ele próprio foi apontado por integrantes do governo argentino como um dos envolvidos na inteligência que possibilitou a fuga de Flávio.

Ainda de acordo com o jornal, o assessor tem comunicação direta com pessoas influentes no governo norte-americano de Donald Trump.

Restrições sobre passaportes não fazem de Flávio foragido, diz PF

A Polícia Federal (PF) disse em nota desta quarta-feira que o descumprimento da entrega de passaportes pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não o torna foragido e não autoriza que ele seja preso. O órgão diz, na nota, que “investiga as circunstâncias do descumprimento das ordens judiciais pelo investigado, atuando nos limites da legislação e no cumprimento das determinações judiciais”.

“Não há registro oficial de saída do parlamentar pelos postos de controle migratório brasileiros”, afirma a PF. “A existência de restrições relacionadas a documentos de viagem, por si só, não caracteriza a condição de foragido nem autoriza a realização de prisão, vigilância permanen-

te ou outras medidas cautelares.”

No domingo, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, havia determinado que os passaportes brasileiros de Flávio fossem cancelados pela Polícia Federal e que o italiano fosse entregue ao órgão em 24 horas. A intimação ao senador foi feita às 11h da segunda-feira e a determinação foi descumprida.

No domingo, a PF apontou a Moraes “risco concreto de evasão do território nacional” por Flávio em manifestação enviada a Moraes, na qual pedia a apreensão do passaporte do parlamentar. A solicitação foi enviada a Moraes logo após Flávio ser derrotado pelo presidente Lula (PT) no segundo turno das eleições presidenciais.

Após se autodeclarar presidente eleito, senador muda versão

Ana Gonzalez

ana.teixeira@jcrs.com.br

O ex-candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), declarou-se “o verdadeiro presidente eleito do Brasil” em nota divulgada nesta quarta-feira. O comunicado é a primeira manifestação pública do senador após deixar o Brasil rumo aos Estados Unidos na noite de terça-feira.

Na nota, Flávio agradece aos presidentes da Argentina, Javier Milei, e dos Estados Unidos, Donald Trump, pela ajuda em seu plano de sair do País, e diz que, no domingo do segundo turno das eleições, viu uma “fraude eleitoral” acontecer no Brasil.

“A atuação ilegítima e ilegal do

Carlos Bolsonaro visita Jair e diz que pai tenta ‘assimilar’ acontecimentos

O senador eleito Carlos Bolsonaro (PL-SC) visitou Jair Bolsonaro (PL) ontem e afirmou que o pai ainda está “tentando assimilar” os últimos acontecimentos, após a fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e a derrota dele nas eleições para presidente.

No vídeo, Carlos ignora a ida do irmão para os Estados Unidos. Flávio Bolsonaro desembarcou nesta quarta-feira ao lado da esposa, Fernanda Bolsonaro, e das duas filhas, de 14 e 12 anos. O avião pousou em Miami às 10h23min no horário de Brasília.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Flávio Bolsonaro nos EUA

A saída do País do candidato derrotado à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (PL), após as eleições desencadeou uma onda de ataques e acusações pesadas por parte dos parlamentares da base governista. O ministro gaúcho Paulo Pimenta (PT, foto) chamou o senador de “traidor da pátria e covarde”, descrevendo o episódio como uma “tentativa gravíssima de escapar da ordem judicial”. Pimenta foi além e exigiu a “revogação da prisão domiciliar de Jair Bolsonaro (PL)”. A deputada federal gaúcha Daiana Santos (PCdoB) afirmou que a família Bolsonaro é “formada por covardes” e taxou a fuga do parlamentar como uma “vergonha”. O deputado federal gaúcho Bohn Gass (PT) também subiu o tom, acusando o senador Flávio Bolsonaro de “escapar da Justiça” para não responder aos “inquéritos por lavagem de dinheiro e corrupção”.



JÁNA MEINERZ/IC

Ditadura e exílio

Na trincheira oposta, parlamentares gaúchos de direita saíram em defesa de Flávio Bolsonaro, justificando sua ida aos Estados Unidos como um ato de “sobrevivência política” ante uma “perseguição judicial”. O senador Hamilton Mourão (Republicanos) disparou contra o Supremo Tribunal Federal (STF), afirmando que o País vive sob o “Direito Xandônico, que persegue e prende a seu bel prazer”. Para Mourão, a “perseguição à família Bolsonaro ultrapassou todo e qualquer limite”. O deputado federal Sanderson (PL) tratou as intimações da Polícia Federal contra Flávio como a prova cabal de uma ditadura. “O adversário sendo constrangido e ameaçado pelo regime, em plena luz do dia! Ditadores covardes!”, criticou. Maurício Marcon (Podemos) classificou a saída do País não como “fuga”, mas afirmando que Flávio Bolsonaro estaria “rumo ao exílio”. Já o deputado Bibi Nunes (PL) declarou: “Diante de tanta injustiça, a saída para Flávio e família foram os Estados Unidos!”.

Novas regras para logística

Com forte adesão da bancada federal gaúcha - incluindo os deputados Alceu Moreira (MDB), Any Ortiz (PP), Marcel van Hattem (Novo) e Sanderson (PL) -, um grupo de parlamentares protocolou um recurso para barrar a aprovação terminativa das novas regras para o setor de transportes e armazenagem. O objetivo da medida é levar à votação no plenário da casa o projeto de lei que regulamenta a atividade de operação logística. O grupo contesta o texto aprovado pela Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS). A principal crítica dos parlamentares é com relação à limitação da responsabilidade civil das empresas ao valor da mercadoria em caso de acidentes. Segundo o recurso, a restrição “pode não ser suficiente para abranger prejuízos decorrentes de determinados acidentes”.

Alerta fiscal para o Estado

O Tesouro Nacional publicou o Relatório de Gestão Fiscal (RGF) em Foco e os dados do segundo quadrimestre de 2026 mantêm o Rio Grande do Sul no topo dos rankings de endividamento. Embora tenha respeitado os limites de gastos com pessoal, o Estado detém a segunda maior Dívida Consolidada Líquida (DCL) do Brasil, comprometendo 168% de sua Receita Corrente Líquida (RCL) - atrás apenas do Rio de Janeiro (211%). O boletim federal também revela o forte peso das dívidas judiciais na caixa gaúcha: o volume total de precatórios já representa 24% da receita estadual, o segundo pior índice do Brasil, superado apenas pelo Rio Grande do Norte (33,4%).

Cotado para Fazenda, Fonteles adotou limite de gastos no Piauí

Regra foi instituída por 10 anos no estado que governa para conter déficit

/ TRANSIÇÃO NO PLANALTO

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), um dos nomes mais cotados para assumir o Ministério da Fazenda na gestão Lula 4, criou uma regra fiscal para conter o crescimento das despesas estaduais por 10 anos, inspirada no modelo adotado pelo governo federal, após ver o déficit primário crescer nos últimos anos.

O déficit primário acumulado no período de Fonteles à frente do governo do estado alcançou R\$ 3,7 bilhões, ante um saldo negativo de R\$ 147 milhões na gestão anterior. Em 2023 e 2025, o estado não cumpriu a meta de resultado primário.

A Folha de S.Paulo fez um raio-x nas contas públicas e nos indicadores fiscais do Piauí desde 2019, comparando os quatro anos da gestão de Wellington Dias (PT), de 2019 a 2022, com os primeiros quatro anos de Rafael Fonteles (PT), de 2023 a 2026. Ele foi reeleito este ano, mas pode abrir mão do cargo no governo do esta-

do para chefiar a equipe econômica de Lula.

Como Fonteles é um dos principais nomes para assumir a Fazenda, algumas instituições financeiras já contrataram especialistas para analisar a gestão que ele fez no Piauí.

Embora a trajetória do resultado primário tenha piorado, o resultado orçamentário apresentou trajetória oposta. No acumulado dos quatro anos, o Piauí registrou superávit de R\$ 309 milhões, revertendo o déficit de R\$ 886 milhões observado nos quatro anos anteriores.

O primário compara receitas e despesas primárias, excluindo os juros da dívida, e indica se o governo consegue financiar seus gastos sem considerar esse custo financeiro.

Já o resultado orçamentário compara a receita efetivamente arrecadada e inclui a despesa empenhada, aquela que o governo se comprometeu em executar, oferecendo um retrato da execução do orçamento.

Para os estados, que não podem se financiar vendendo títulos como o governo federal, o resultado orçamentário é um indicador considerado importante na avaliação dos compromissos já assumidos.

Em 2025, Fonteles propôs e aprovou localmente uma regra que tem semelhanças com o arcabouço fiscal que Lula implementou em 2023. O dispositivo já está valendo a partir deste ano.

Pela regra, o estado deve fixar metas anuais para o resultado corrente, indicador que compara receitas e despesas correntes, com uma determinação de que os gastos não podem ultrapassar 95% das receitas correntes em cada ano.

Nos moldes da regra federal, os gastos podem ser corrigidos pela inflação acrescida de no máximo 2,5% de ganho real ou por 70% do crescimento nominal da receita corrente líquida, prevalecendo o menor dos dois critérios. Há exceções, entre elas despesas com saúde e educação.

Quem é Rafael Fonteles

O governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT), ganhou destaque ao participar ativamente da campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Após estas eleições, passou a ser um dos cotados para assumir o Ministério da Fazenda no quarto mandato do petista, ou eventualmente ocupar outra vaga de peso.

► Estreia nas urnas:

Fonteles estreou urnas em 2022, quando se elegeu governador derrotando “medalhões” da política local. Em seu primeiro mandato, fez o Piauí registrar índices socioeconômicos positivos. Nestas eleições, reelegeu-se ainda em primeiro turno, com a maior votação proporcional do País.

► Atuação na virada: após a vitória no estado, entrou no time de Lula na campanha pela reeleição, sendo considerado um dos nomes fundamentais para a virada do presidente sobre Flávio Bolsonaro (PL).



GABRIEL PAULINO/DIVULGAÇÃO/IC

► Descrito como ‘gênio’:

O governador é descrito por colegas como “gênio”. Na Universidade Federal do Piauí, formou-se em Matemática na metade do tempo previsto para a graduação. Aos 21 anos, obteve o título de mestre na área.

► Deu o primeiro celular a Lula:

No primeiro discurso após a vitória no segundo turno, Lula disse que Fonteles foi o responsável por lhe dar o primeiro aparelho de celular de sua vida, com o qual passará a se comunicar diretamente com a população.

Presidente estadual do PT apoia nome do contrterrâneo

O presidente do PT no Piauí, deputado estadual Fábio Novo, defendeu que o governador Rafael Fonteles (PT), cotado para o Ministério da Fazenda, aceite um eventual convite do presidente reeleito Luiz Inácio Lula da

Silva (PT), para integrar a próxima gestão.

O dirigente apresentou a avaliação como opinião pessoal, sem confirmar convite. Para ele, a participação de Fonteles no governo federal permitiria ampliar

a contribuição do governador ao País. “Vamos emprestar um piauiense ue fez um grande governo, e emprestá-lo para o Brasil é algo muito nobre. Vai ajudar muito o governo do presidente Lula.”

política

Governo Zucco quer garantir entre 35 e 40 deputados aliados

Articulação busca margem ampla de apoio entre as 55 cadeiras da casa

/ TRANSIÇÃO NO PIRATINI

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Um dos primeiros secretários anunciados pelo governador eleito Luciano Zucco (PL) - o chefe da Casa Civil Leandro Sonne - quer construir uma base aliada com algo entre 35 e 40 deputados estaduais na Assembleia Legislativa. Para isso, Sonne pretende se reunir com partidos que foram adversários no primeiro turno da eleição estadual - como o MDB, PSD e PSDB.

Após Zucco anunciar nesta terça-feira os primeiros cinco secretários em uma coletiva de imprensa no Instituto Caldeira, Leandro Sonne - o homem de confiança do governador eleito - conversou com jornalistas sobre o futuro governo.

“Uma base ampla, de 35 a 40 deputados estaduais, seria



Indicado à Casa Civil, Leandro Sonne lidera diálogo com as bancadas

o ideal. Claro que alguns parlamentares têm dificuldades em algumas pautas, e outros, em outras. Não conseguimos coesão sempre. Então, precisamos de uma margem boa para ter tranquilidade na aprovação dos projetos”, projetou o futuro chefe da

Casa Civil.

A base projetada por Sonne conseguiria aprovar até as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) na Assembleia Legislativa. As PECs requerem o voto de dois terços do plenário. Ou seja, pelo menos, 33 deputados estaduais. As PECs também precisam ser votadas em dois turnos.

Já os Projetos de Lei (PLs) são mais fáceis de serem aprovados, pois exigem apenas um voto a mais a favor da proposta. No total, a Assembleia tem 55 parlamentares.

Os partidos que apoiaram Zucco desde o primeiro turno - PL, PP, Novo, Republicanos e Podemos - elegeram 27 parlamentares para a próxima legislatura. Portanto, teriam condições de aprovar PLs, mas não PECs sozinhos.

Por isso, Leandro Sonne pretende buscar o apoio do MDB, PSD e PSDB - que ocuparão 11 assentos no Parlamento gaúcho a partir de 2027. Na primeira etapa do pleito de 2026, o MDB e o PSD formaram a chapa majoritária liderada pelo candidato Gabriel Souza (MDB) ao Palácio Piratini. O PSDB lançou a candidatura de Marcelo Maranata ao governo do Estado.

“Vamos procurar o MDB e o PSD no momento oportuno, verificando com eles a possibilidade de entrar na base do governo. Precisamos, claro, de uma base robusta para conseguir aprovar grandes reformas e avançar com o Estado. Com certeza serão procurados no momento oportuno”, comentou o chefe da Casa Civil de Zucco.

Quanto ao PSDB, Sonne afirmou que já procurou Moisés Barboza, o único deputado estadual tucano eleito na eleição deste ano. “Temos um alinhamento muito próximo de ideias. Acredito que não seria um problema o PSDB integrar a base do governo”, comentou o homem de confiança de Zucco.

Caso Leandro Sonne convença as bancadas do MDB, PSD e PSDB a aderirem ao novo governo do Estado, a base governista de Zucco pode alcançar 38 parlamentares. Este será o primeiro desafio do homem de confiança do governador eleito Luciano Zucco.

TSE decide que PSOL-Rede superou cláusula de barreira

/ JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deferiu o pedido da federação PSOL-Rede de arredondamento em escala decimal, reconhecendo que os partidos atingiram o mínimo de votos da regra de desempenho, estabelecido pela cláusula de barreira. A decisão foi tomada na terça-feira, de maneira unânime.

A regra, de 2017, estabelece um desempenho mínimo para as siglas terem acesso a fundo partidário e eleitoral e tempo de tela nas propagandas eleitorais gratuitas. Para o pleito deste ano, os partidos deveriam atender a um dos dois critérios.

O primeiro era obter ao menos 2,5% dos votos válidos nacionais para deputado federal, distribuídos em pelo menos nove unidades da Federação (UFs), com um mínimo de 1,5% dos votos válidos em cada uma delas. A segunda opção é eleger ao menos 13 deputados fe-

derais, em pelo menos nove UFs.

A federação PSOL-Rede atingiu 1,4912985337% dos votos em um dos seus nove Estados necessários, não cumprindo a determinação do primeiro critério. O TSE considerou, em seu entendimento, que o número deve ser arredondado quando o porcentual apurado for acima de 1,45%, conforme norma da ABNT.

O presidente do tribunal, Kassio Nunes Marques determinou também, ao finalizar seu voto enquanto relator, a inclusão da federação nas tabelas de distribuição do tempo de propaganda partidária gratuita no rádio e na televisão, no primeiro semestre de 2027.

Como o Estadão mostrou após o primeiro turno, mais uma federação e 12 partidos também não cumpriram os critérios: PDT, Agir, Mobiliza, Avante, PSTU, PCB, PRTB, DC, PCO, Democrata, UP e Missão, e PRD/Solidariedade, segundo o levantamento da Fundação 1º de Maio.

Deputados estaduais eleitos

Republicanos

Delegado Zucco (Republicanos)
Sergio Peres (Republicanos)
Capitão Martim (Republicanos)
Elizandro Sabino (Republicanos)

MDB

Roberto Lucchese (MDB)
Luciano Silveira (MDB)
Beto Fantinel (MDB)
Rafael Braga (MDB)
Edilson Brum (MDB)

Partido Novo

Ramiro Rosário (Novo)

PDT

Eduardo Loureiro (PDT)
Diego Picucha (PDT)
Tiago Cadó (PDT)
Gilmar Sossella (PDT)

Podemos

Ronaldo Santini (PODE)
Bruna Molz (PODE)

PL

Adri Cherini (PL)
Professor Cláudio Branchieri (PL)
Comandante Nádia (PL)
Paparico Bacchi (PL)
Scalco (PL)
Kelly Moraes (PL)
Cláudio Tatsch (PL)
Vanice de Matos (PL)
Daiane Mello (PL)
Junior Fox (PL)
Adriana Lara (PL)
Ali Klemm (PL)

PSD

Delegada Nadine (PSD)
Gio Krug (PSD)
Ana Tarouco (PSD)
Dimas Costa (PSD)
Marcelo Arruda (PSD)

Federação PSDB/Cidadania

Moisés Barboza (PSDB)

Federação PSOL/REDE

Luciana Genro (PSOL)
Matheus Gomes (PSOL)
Karen Santos (PSOL)

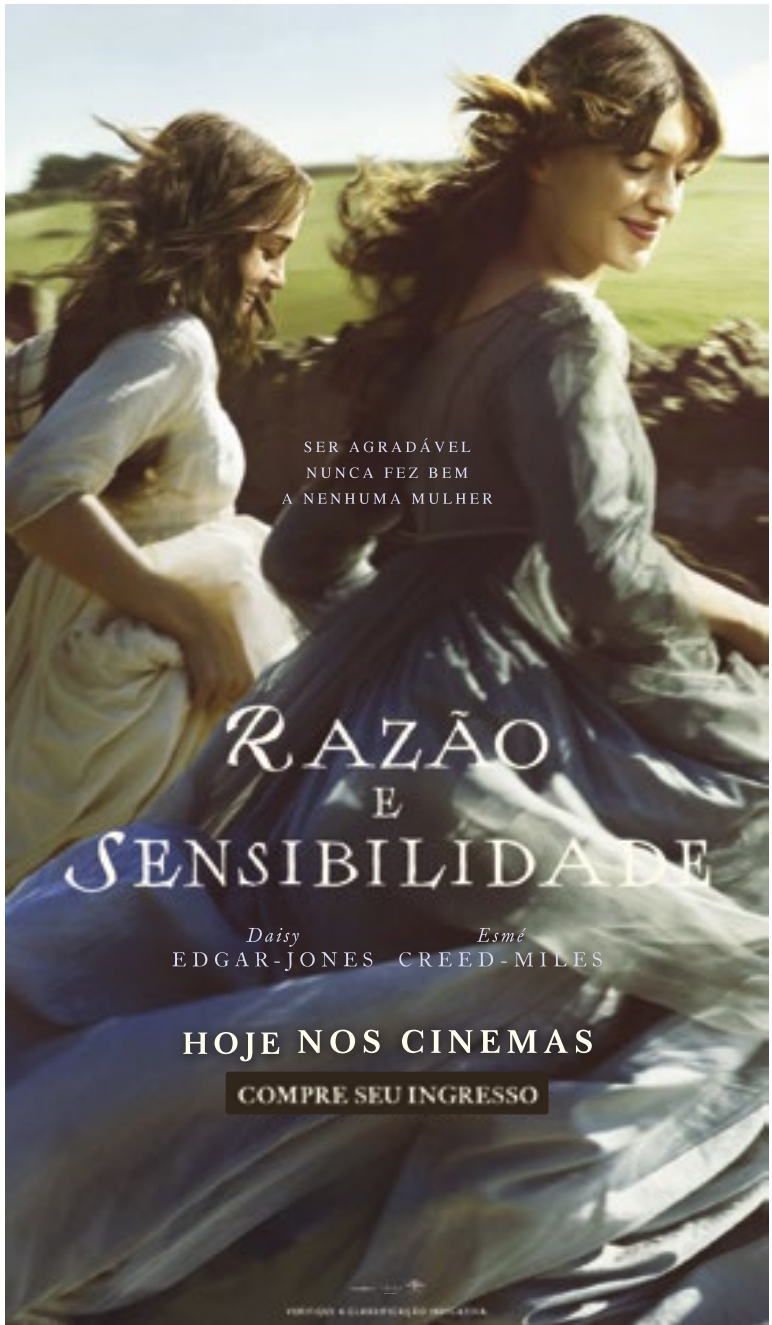
Federação PT/PCdoB/PV

Leonel Radde (PT)
Adão Pretto (PT)
Pepe Vargas (PT)
Natasha (PT)
Jeferson Fernandes (PT)
Halley (PT)
Humberto Matos (PCdoB)
Sofia Cavedon (PT)
Zé Nunes (PT)
Miguel Rossetto (PT)

Federação União Brasil/PP

Guilherme Pasin (PP)
Joel Wilhelm (PP)
Dirceu Franciscon (União Brasil)
Marcus Vinícius (PP)
Ronize Damassini (PP)
Luís Fernando Pires (PP)
Nicole Weber Covatti (PP)
Salmo (PP)

Reeleitos



Vacinação contra o sarampo termina hoje

Até agosto, em todo o Rio Grande do Sul, 76,35% do público alvo havia tomado a primeira dose da Tríplice Viral

/ SAÚDE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

A campanha de vacinação intensificada contra o sarampo termina nesta quinta-feira em Porto Alegre, após ficar ativa desde 14 de setembro para pessoas com idade entre 1 ano e 59 anos. Em bebês e crianças, a taxa vacinal na capital gaúcha é de 88,17% para a primeira dose e 70,13% para a segunda. A meta estabelecida pelo Estado é de 95%, distante da porcentagem que a Capital atingiu. Vale ressaltar que a vacinação segue no calendário de rotina, disponível em todos períodos do ano.

Em nota, a prefeitura municipal diz que o objetivo é aumentar a cobertura vacinal, promovendo a atualização da situação contra o sarampo em indivíduos não vacinados ou com carteira incompleta. Além da intensificação, a Secretaria de Saúde mantém a vacinação de rotina contra o sarampo.

A maior crise do Rio Grande do Sul foi no ano de 1991, com 6.519 infectados pela enfermidade. Também se destaca a série histórica de 16 anos em que o RS ficou de 2000 a 2016 sem nenhum diagnóstico, sendo quebrada em 2017, com 47 confirmações.

No cenário estadual, até agosto deste ano, 76,35% das pessoas haviam tomado a segunda dose da vacina Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola), apresentando uma crescente desde maio, período em que a cobertura esteve mais baixa em 2026, com 70,26%.

Conforme Augusto Crippa, chefe do Núcleo de Imunizações Zona Sul de Porto Alegre, a vacinação contra o sarampo é de rotina nas unidades de saúde, então sempre está disponível. “O que estamos fazendo agora é uma intensificação, prevendo as questões de movimentação, desde a época da Copa do Mundo, por conta das viagens e também por conta da movimentação da Copa do Mundo Feminina que ocorre ano que vem”, afirma.

Crippa ainda reforça que a primeira dose da vacina é recomendada para crianças aos 12 meses de idade. Já a segunda dose deve ser administrada aos 15 meses, por meio da vacina tetraviral, que faz a proteção contra sarampo, caxumba e rubéola (segunda dose da tríplice viral) e inclui a primeira dose contra a varicela (catapora). Crianças a partir de 5 anos até adultos de 29 anos devem receber duas doses da vacina, com intervalo mínimo de 30 dias entre elas. E adultos de 30 a 59 anos que não tenham comprovação de vacinação prévia devem receber uma dose única da vacina.

Segundo a análise publicada pelo Global Burden of Diseases (Carga Global da Doença), a incidência de sarampo em crianças de até cinco anos no mundo caiu de 52,2 milhões de casos, em 1990, para 11,1 milhões, em 2019, redução de aproximadamente 79%. Porém, o número saltou para 15,6 milhões em 2023, um aumento de 40%.



FABIOLA CORREA/JC

População até 59 anos pode ser imunizada nos postos de saúde

“Precisamos de conscientização da população. Que procurem as unidades de saúde. Fazemos campanhas de intensificação de multivacinação, e com essas ações procuramos ampliar o acesso. É necessário que a população faça sua parte, que leve as crianças e todas as pessoas até 59 anos para fazer a atualização da vacinação”, ressalta o especialista.

Sintomas mais comuns em casos de sarampo

- ▶ Manchas avermelhadas na pele;
- ▶ Febre;
- ▶ Tosse;
- ▶ Conjuntivite;
- ▶ Otite;
- ▶ Manchas internas na bochecha

Morre aos 70 anos o jornalista Adroaldo Guerra Filho

/ IMPRENSA

O jornalista Adroaldo Guerra Filho, conhecido como Guerrinha pelos gaúchos, morreu na madrugada desta quarta-feira, aos 70 anos. Ele estava internado desde domingo no Instituto de Cardiologia, em Porto Alegre, devido a uma infecção pulmonar que evoluiu para um quadro generalizado. A morte foi divulgada pelo grupo RBS, onde atuava desde 1983. Ele deixa a esposa, Kathia, as filhas Michelle e Karine e três netos - João Vitor, Manoela e Eduarda. As cerimônias fúnebres ocorreram ontem em Porto Alegre.

Com mais de cinco décadas de carreira, Guerrinha construiu uma trajetória marcada pela versatilidade, humor e por comentários diretos, que o tornaram uma das figuras mais conhecidas do jornalismo esportivo do Rio Grande do Sul. Filho do comunicador Adroaldo Guerra, o Vovô Guerra, teve contato com o universo do rádio desde a infância.

Sua trajetória no Grupo RBS começou em 1983, quando passou a escrever sobre turfe para Zero Hora. Em 1993, com o fim da cobertura dedicada às corridas de cavalos, migrou para o futebol e

passou a acompanhar o Internacional. Mais tarde, ampliou sua atuação para o rádio e a televisão, como comentarista.

Em 1999, estreou na Rádio Gaúcha como co-apresentador do programa Falcão na Gaúcha. Em 2004, chegou ao Sala de Redação, tradicional programa de debates esportivos da emissora, no qual se tornou uma das vozes mais reconhecidas. Também participou do Lance Final, na RBS TV, e comandou o Paredão do Guerrinha, lançado em 2014. No Diário Gaúcho, assinou a coluna Guerra To-

GRUPO RBS/REPRODUÇÃO/JC



Guerrinha ficou conhecido pelo estilo bem humorado e versátil

tal a partir da estreia do jornal, em 2000.

O Inter publicou uma nota lamentando a morte de Guerrinha. O clube destacou a ligação do comunicador com o Colorado e sua participação na crônica Não me acordem, escrita por Luis Fernando Verissimo em celebração à conquista do Mundial de 2006, além de sua presença no espetáculo Os Protagonistas, realizado na reinauguração do Beira-Rio. Na nota, o clube manifestou solidariedade à comunidade esportiva gaúcha e desejou força aos familiares e amigos do jornalista. “Colorado assumido, o profissional construiu, ao longo de mais de cinco décadas de atuação na imprensa do Rio Grande do Sul, uma trajetória reconhecida por todos e todas no Estado.”

O Grêmio também publicou uma nota de pesar pela morte do jornalista, destacando sua trajetória na imprensa esportiva e sua importância para a história do rádio no Rio Grande do Sul. O clube ressaltou que Guerrinha era respeitado por torcedores de todas as equipes e deixou sua marca na comunicação e no esporte gaúcho. Na manifestação, o Tricolor prestou solidariedade aos familiares, colegas e amigos do comunicador.

Pan American School abre turmas para crianças a partir de 2 anos

/ EDUCAÇÃO

A partir do início do próximo ano letivo, a Pan American - The International School de Porto Alegre - passa a receber alunos a partir dos 2 anos de idade. A nova série integra o currículo do Primary Years Programme (PYP), do International Baccalaureate (IB), que apresenta uma abordagem internacional voltada para crianças de até 12 anos, baseada na investigação, reflexão e construção ativa do conhecimento. A turma que inicia em fevereiro de 2027 já está completa, mas as matrículas estão abertas para julho de 2027, quando iniciará o ano letivo da escola internacional.

“Entendemos que a educação infantil é muito importante para que cada vez mais cedo os alunos possam ter acesso aos movimentos estratégicos. A adaptação normalmente é difícil, e as famílias acabam optando por outras escolas de ensino convencional. Percebemos que estávamos perdendo alunos já que não havia essa opção para os mais novos. Era algo que esta-

va precisando ser atendido”, diz Melanie Caffarate, coordenadora de marketing da escola.

O PYP busca desenvolver e capacitar seus estudantes para compreender diferentes perspectivas sobre o mundo ao seu redor. O currículo nasceu da constatação de que crianças pequenas aprendem melhor quando fazem perguntas, testam hipóteses e conectam o conhecimento à própria experiência de vida. Essa premissa é sistematizada em uma estrutura curricular, organizando o aprendizado em torno de temas transdisciplinares que atravessam simultaneamente ciências, matemática, artes e linguagens.

Para a diretora do Programa Brasileiro da instituição, Bárbara Ribeiro, “quanto mais a sociedade compreender a importância da educação infantil, maior será o reconhecimento do seu papel na formação das crianças e na construção de uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida. A Pan American School está investindo na ampliação física para propiciar uma melhor educação aos alunos.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série A - Pela 33ª rodada, o Atlético-MG recebe o Cruzeiro, às 19h30min, na Arena MRV. No Rio, o Vasco enfrenta o Flamengo, no Nilton Santos, às 20h.

Seleção Brasileira - O técnico Carlo Ancelotti divulgará a lista com os 26 convocados para a data Fifa de novembro nesta quinta-feira, às 15h, no Rio de Janeiro. O Brasil enfrenta o Japão, dia 14, e Singapura, dia 17, em Singapura, nos últimos amistosos do ano.

Flamengo - A Comissão Disciplinar da Conmebol anunciou que negou o recurso movido pelo Rubro Negro. O clube brasileiro pedia os pontos da partida no Maracanã na semifinal por causa de uma suposta escalação irregular do zagueiro Marcos Rojo no time argentino.

Bahia - O atacante Willian José ficou de fora do duelo contra o São Paulo, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. A decisão aconteceu depois do centroavante compartilhar, nas redes sociais, um vídeo com críticas aos nordestinos no último domingo, no dia em que Luís Inácio Lula da Silva foi reeleito presidente.

Neymar - O atleta foi julgado pela Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) nesta quarta-feira, por violação ao Protocolo Vini Jr. no duelo contra o Bahia, que ocorreu na rodada anterior. O jogador foi suspenso por duas partidas.

Danilo - O Flamengo acertou a renovação com o zagueiro de 35 anos. O novo contrato do defensor será até o final de 2027, quando irá se aposentar.

Copa do Mundo sub-17 - A seleção feminina superou a Polônia ontem e avançou às quartas de final do torneio. No tempo normal, a partida acabou em 3 a 3. Nos pênaltis, a seleção brasileira venceu por 8 a 7. O próximo duelo será contra o vencedor entre França e China.

Tênis - A dupla Luisa Stefani e Dabrowski, composta por uma brasileira e uma canadense enfrenta a dupla Hao-Ching Chan/Makoto Ninomiya, formada por uma chinesa e uma japonesa, respectivamente. O duelo acontece nesta quinta-feira, às 22h30min. O duelo é válido pelas quartas de final do ATP de Tóquio.

NFL - A liga de futebol americano anunciou que o rapper Jay Z será a atração principal do show do intervalo do Super Bowl LXI. O confronto será disputado em 14 de fevereiro no SoFi Stadium, em Inglewood, na Califórnia.

Com promoção inédita de ingressos, Grêmio recebe o Athletico-PR

Tricolor busca segunda vitória seguida nesta quinta-feira, às 21h30min, para deixar o Z-4

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negrini

guilherme.negrini@jcrs.com.br

Na reta final do Campeonato Brasileiro, o Grêmio volta à Arena nesta quinta-feira para enfrentar o Athletico-PR, às 21h30min, pela 33ª rodada. No último confronto, o Tricolor superou o Coritiba por 1 a 0 com gol no apagar das luzes e venceu a primeira fora de casa. Nas arquibancadas mais de 35 mil pessoas são esperadas. Uma nova vitória, desta vez diante de sua torcida, aliada a resultados paralelos favoráveis, pode tirar a equipe da zona de rebaixamento.

Para o duelo, o técnico Renato Portaluppi não contará com o lateral-direito Diego Caito, diagnosticado com lesão de grau 2 no músculo adutor da coxa esquerda. Outro desfalque é Pavón. O meia argentino sentiu uma lesão muscular e está fora do jogo contra os paranaenses. Seu substituto deve ser Enamorado. Em contrapartida, o zagueiro Kannemann retorna após cumprir suspensão.

Na montagem da equipe, Por-

taluppi estuda duas alternativas táticas: reforçar a defesa com três zagueiros ou encorpar a meio-campo. Se optar pelo esquema com três defensores, Wallace tem presença garantida, enquanto Balbueno, Gustavo Martins e Kannemann disputam as outras duas vagas.

Caso opte por um meio-campo reforçado, Krovinovic deve ingressar no time, com a saída de um dos zagueiros. A provável escalação gremista deve ter Weverton; Gustavo Martins, Kannemann e Wallace; João Pedro, Noriega, Villasantí e Marlon; Enamorado, Amuzu e Carlos Vinícius.

Já o Furacão de Odair Hellmann não sabe se contará com o artilheiro Viveros, que não treinou com dores no joelho. Com isso, uma possível formação tem Mycael; Baldini, Aguirre e Esquivel; Gilberto, Portilla, Luiz Gustavo e Mendoza; Leozinho, João Cruz e Viveros (Kerwin Vargas).

Fora das quatro linhas, o futuro do atacante Carlos Vinícius entrou em pauta. O artilheiro isolado do clube na temporada tem contrato até o final do ano e já pode assinar um pré-contrato para deixar



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Portaluppi pode promover mudanças táticas para encarar o Furacão

o Grêmio sem compensação financeira ao término do vínculo. Tendo essa situação em mente, a diretoria tentou uma renovação, porém as partes não entraram em acordo.

Com isso, o jogador passou a ser alvo de sondagens do Vasco, que segundo a imprensa do centro do País, o atleta está acertado com o Cruzmaltino. Porém, em entrevista, concedida na sexta-feira (23), o atleta negou acertos: "Ainda não assinei pré-contrato com ninguém", afirmou o centroavante.

Para contar com a casa cheia, a direção lançou uma promoção inédita. Os sócios Cadeira e Arquibancada que comprarem ingresso garantem duas entradas para acompanhantes de forma gratuita em qualquer setor do estádio. Quanto aos sócios das modalidades Diamante ou Ouro, eles adquirirão dois ingressos adicionais com o mesmo desconto de sua associação, conforme o setor escolhido. Os sócios infantis podem garantir seu acesso por R\$ 5,00.

Na reta final do Brasileirão, Banrisul volta a patrocinar Grêmio e Inter

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Na reta final do Campeonato Brasileiro e lutando para fugir da zona de rebaixamento da competição, Grêmio e Inter receberam um aporte financeiro do Banrisul. O banco ocupará o espaço da frente das camisas da dupla Gre-Nal nas seis rodadas finais do Brasileirão. Especula-se que a quantia seja de R\$ 600 mil por

cada jogo para cada clube.

Ontem, o Colorado já voltou a usar a marca do banco diante do Fluminense, no Maracanã. A estreia do Grêmio ocorre hoje contra o Athletico-PR, na Arena.

A parceria do banco, que volta a ocupar o espaço principal nas camisas da dupla Gre-Nal, foi anunciada ontem pelo presidente do Banrisul, Fernando Lemos. A solenidade no salão nobre contou com as presenças do presidente

do Grêmio, Odorico Roman, e do vice-presidente de marketing do Internacional, Nelson Pires.

Torcedor do Grêmio, Lemos disse que vai assistir aos jogos da dupla em Porto Alegre e ressaltou que sempre que a dupla precisou o Banrisul jogou junto. "Grêmio e Inter fazem parte da vida de milhões de gaúchos. São clubes que atravessam gerações e mobilizam famílias e carregam uma história que se confunde com o nosso Estado", destacou.

Em 2026, o Banrisul completa 25 anos de parceria com Grêmio e Inter. Ao longo desse período, a marca esteve presente no uniforme dos clubes em diferentes formatos de patrocínio.

A proposta partiu do próprio Lemos, que destacou a importância do futebol para a identidade do Rio Grande do Sul e a relação histórica do Banrisul com as equipes.

Ao falar sobre o retorno do patrocínio à camisa colorada, Pires destacou a parceria histó-

ca que retorna no ano em que o clube comemora duas décadas dos títulos da Copa Libertadores da América e do Mundial de Clubes. "O Banrisul sempre esteve ao lado nos momentos marcantes da nossa trajetória e, juntas, nossas marcas mostram a força e a tradição do futebol gaúcho", ressaltou.

Para ele, a parceria consolidou um modelo de negócio de altíssimo valor para as receitas do Inter, ao mesmo tempo em que resgata uma aliança que marcou gerações.

Segundo Roman, o dinheiro do banco será muito bem utilizado nas despesas do clube gremista. "O Banrisul esteve ao nosso lado em diferentes momentos da nossa história e é muito significativo contar com um apoio extra neste momento decisivo. A parceria representa a conexão entre duas instituições profundamente ligadas ao Rio Grande do Sul, que construíram uma relação de confiança ao longo dos anos", acrescenta.



FERNANDA DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Roman (Grêmio), Lemos (Banrisul) e Pires (Inter) no lançamento da parceria

Zé Adão Barbosa interpreta conto de Turguêniev

O ator Zé Adão Barbosa leva ao Multipalco Eva Sopher (Riachuelo, 1089), nesta quinta-feira, às 17h30min, a leitura de O encontro, conto de Ivan Turguêniev que trata da desigualdade social e critica a servidão, mostrando as dores e fragilidades dos camponeses russos do séc. XIX. A entrada é gratuita. A leitura faz parte de uma série em que atores interpretam contos e narrativas de escritores russos, realizada às quar-

tas e quintas-feiras até 12 de novembro. As quintas são de Zé Adão e as quartas, de Arlete Cunha. Os textos tratam de temas como a fragilidade das certezas, a moralidade e o desejo, a partir de cenas do cotidiano. O espaço é o da exposição Russkaya dusha, organizada por Gilberto Schwartzmann a partir de seu acervo de cerca de livros raros, com edições antigas de Púchkin, Gógol, Dostoiévski, Tolstói e Tchekhov.



Apresentação ocorre no espaço da exposição Russkaya Dusha

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO

- 12h30min - O violeiro Valdir Verona apresenta recital com composições autorais no Átrio do CHC Santa Casa (Independência, 75). Entrada franca
- 19h30min - Audições Comentadas de Música Erudita aborda composições provocativas de autores como Beethoven, Stravinsky, Debussy, no Instituto Ling (João Caetano, 440). Ingressos a partir de \$25,00 no site da casa.
- 19h - A Companhia de Ópera do RS (CORS) apresenta espetáculo gratuito na Scuola Villa Italia (Venâncio Aires, 733). Entrada franca.
- 20h - A banda mineira Daparte apresenta a Tour Nacional 2026, com abertura da porto-alegrense Shaun, no Bar Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). Ingressos no Sympla a partir de R\$ 20,00.
- 20h - Sarau Voador homenageia os 120 anos de Mario Quintana, no Teatro Bancários RS (Fernando Machado, 820). Ingressos a partir de R\$ 30,00 a R\$ 60,00 no Sympla.
- 20h - Día de Yerra – Um Certo Édipo, solo idealizado, escrito e protagonizado por João Monteiro, sobe ao palco do Teatro Glênio Peres (Loureiro da Silva, 255). Entrada franca.
- 20h - Obra-prima de Vivaldi, As Quatro Estações serão tocadas com instrumentos de época pelo Ensemble Bach Brasil. Na Igreja Universitária Cristo Mestre (Ipiranga, 6.681). De R\$ 40,00 a R\$ 540,00 no Sympla.
- 21h - Luciano Alves apresenta o espetáculo Comentários a Respeito de Belchior, tributo ao cantor cearense, no Espaço Multicultural Grezz (Alm. Barroso, 328). Ingressos a partir de R\$ 30,00 pelo Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O inventor do telefone			Material de depilação	Desenrola (o cabelo)		Um dos números no stand-up comedy			Escultura em mármore de Michelangelo
Insubordinação; indisciplina			Cada seção do jornal						Uma das causas de queda de cabelos
Os lugares como as Maldivas									A forma desenhada pelo compasso
			O aluno desenvolvido no estudo (pl.)			Tempero polvilhado nos churros			(?) contínuo: sem interrupção
Infusão		Antonio Tabet, ator e humorista			Elemento que reage com água (símbolo)			Grupo de medidas do governo	
Não profissional (fem.)							Preparado utilizado em sanduíches		
Promove cursos para a indústria		Os comentários no estilo machadiano							
					Gênero musical da banda Restart				Palco de blocos de carnaval
					Iguaria vendida em confeitarias		Fiscaliza as eleições regionais (sigla)		
A superfície com menor grau de atrito		Que anda sobre dois pés		Colidiu (o automóvel)					Mamífero aquático como a baleia
Posição de largada dos carros na F1	Ar exalado dos pulmões				(?) e Outros, banda brasileira de rock	Depósito para estocar vinho	Ponto comum no jogo de tênis		
	Sortear			Claro noturno				Simone Mendes, em relação a Simaria	
				Cama dobrável					
Mania de doença					Não (?): foi negado por Parmênides			Roberta Campos, cantora de "Abrigo"	
Reunião de celebração									
Tipo de proteção de bem histórico		(?) publica: significa "coisa pública"			"(?) of Thrones", série épica da HBO				

BANCO 3/ace — res. 4/baco — game — grid. 8/estresse. 11/preservação. 38

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio Fácil Caca Palavras Criptod Pícaro

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

O	A	Ç	V	A	R	E	S	E	R	P
E	M	V	G	E	S	R	D	V		
C	R	C	S	E	R	A	S	E	F	E
V	A	I	D	N	O	C	O	F	H	
T	R	A	U	L	O	R	I	G		
C	A			O	F	B				
	U	E	B	A	T	L				
E	R	E	L	V	N	A	T	P		
S	O	M	E	I	V	N	E	S		
S	C	O	I	N	O	R	B			
T	E	P	V	R	O	D	M	V		
R	A	V	C	A	T	V	A			
T	O	D	I	V	A	H	C			
S	O	C	I	V	A	D	P			
E	L	I	A	E	B	E	R			
	P	B	A		G	C				

Horóscopo

Áries: Você está ainda bastante sensível, e voltado para o contato com a harmonia superior e a inquietação espiritual. Há mistérios que o seduzem e instigam a buscar a divindade.

Touro: O lado idealista das relações humanas se sobressai. Você se eleva participando de atividades que beneficiem o conjunto. Mesmo que entre em atrito com algumas pessoas.

Gêmeos: Fortes expectativas quanto ao trabalho, o qual você pode idealizar com cores muito mais fantásticas do que a realidade permite. Você está inspirado para trabalhar.

Câncer: Disposição inspirada para o amor, mas que pode sofrer sacudidelas se seus desejos forem contrariados. Talvez só aceite o que estiver em linha com seus sonhos idealizados.

Leão: Momento de possível harmonia no ambiente familiar e no convívio com as pessoas de seu círculo mais íntimo. Você vive intensamente as tendências espirituais e religiosas.

Virgem: Os bons aspectos do dia estimulam a sensibilidade para as relações afetivas. Entusiasmo e exaltação com algumas pessoas. Envolver-se com elas pode levar a novos mundos.

Libra: Momento oportuno e de sorte para trabalhar e lidar com dinheiro e bens materiais, podendo receber algo de especial. Procure seguir a linha natural das situações.

Escorpião: O trígono entre lua, sol e netuno estimula os sentimentos mais elevados, o senso estético e também o idealismo romântico no amor. Você tende a se envolver plenamente!

Sagitário: Um momento favorável para encontrar paz interior e alcançar os aspectos mais elevados da mente e da espiritualidade. Tendência a viver em estado de enlevo e harmonia interior.

Capricórnio: Pensamentos inspirados tendem a surgir em sua mente. Pode estar recebendo ou propiciando alguma proteção generosa. Aproveite e seja realmente generoso.

Aquário: O bom aspecto entre lua, sol e netuno faz brilhar sua capacidade como diplomata e negociador, em especial no trabalho e diante as responsabilidades sociais.

Peixes: Um dia de enlevo e inspiração. Momento estimulante para os pensamentos mais elevados e espirituais. Sua mente se volta para as possibilidades mais belas e harmoniosas.

Gregório Queiroz / Agência Estado

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

FABIOLA CORREA/ARQUIVO/JC



Com destaque para vozes femininas, literatura infantojuvenil e presenças internacionais, evento literário segue até dia 17 de novembro na Praça da Alfândega

FEIRA DO LIVRO

Feira do Livro da Capital começa amanhã

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

A 72ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre começa amanhã e vai trazer à Praça da Alfândega mais de 700 eventos culturais. A programação vai até dia 15 de novembro, com funcionamento diário das 10h às 20h, reunindo leitores, escritores e livreiros em atividades para diferentes faixas etárias. A cerimônia de abertura oficial ocorre às 17h, no Espaço Petrobras Carlos Urbim. A programação completa está no site da Feira.

A patrona desta edição é a escritora, antropóloga e educadora Heloisa Pires Lima, primeira mulher negra a ocupar o posto na história da Feira. São esperados nos 17 dias de evento um público de 1,5 milhão de pessoas, que vai poder visitar as 79 bancas, distri-

buídas entre a área geral e os espaços dedicados ao público infantil e juvenil.

Sessões de autógrafos, encontros com escritores, oficinas literárias, saraus, apresentações musicais, shows e teatro estão entre as mais de 700 atividades ofertadas pela Feira - que este ano tem destaque especial para as mulheres e o universo infantojuvenil. Sob o mote 'Essência que faz histórias', a edição de 2026 celebra a relação construída entre a Feira e a Capital gaúcha ao longo de mais de sete décadas.

Na Área Infantil e Juvenil, estão previstos encontros com 112 autores, sendo 55 nacionais e 57 do Rio Grande do Sul. Na programação adulta, serão 449 autores gaúchos, 39 nacionais e 16 internacionais, ampliando as oportunidades de contato entre leitores e vozes diversas da literatura.

A produção literária feminina e as diferentes perspectivas sobre a sociedade ocupam lugar de destaque na programação principal. Entre as convidadas estão a escritora e roteirista Leticia Wierchowski, conhecida pelo romance *A Casa das Sete Mulheres* (Record, 2002); a escritora Aline Bei, autora de *O peso do pássaro morto* (Cia. das Letras, 2025) e *Pequena coreografia do adeus* (Cia. das Letras, 2021); a Monja Coen, que aproxima ensinamentos budistas de questões cotidianas; a filósofa Márcia Tiburi; e a comunicadora Rita Von Hunty.

Outros nomes confirmados incluem Elisa Lucinda, Cidinha da Silva, Noemi Jaffé, Nei Lopes, Marcelino Freire, Milly Lacombe, Clóvis de Barros Filho, Jessé Souza e Jeferson Tenório, patrono da Feira em 2020. Com isso, a Feira busca dar espaço à diversidade

de trajetórias e áreas de atuação, aproximando a literatura de debates sobre comportamento, relações sociais, pensamento e cultura. Parte dos convidados também participa de atividades com estudantes, ampliando o diálogo com novos leitores.

A literatura indígena terá espaço especial na programação infantojuvenil, com autores que apresentam histórias e conhecimentos a partir das experiências de seus povos. Entre eles estão Olívio Jekupé, Cristino Wapichana e Jovina Renhga. A Feira ainda traz para bate-papos e sessão de autógrafos autores de longa trajetória na literatura para crianças e adolescentes.

Uma das novidades desta edição é a programação dedicada ao anime, nos dias 1º e 2 de novembro. A agenda reúne escritores, quadrinistas, ilustradores e cria-

dores ligados aos mangás, à literatura fantástica e à cultura pop japonesa, ampliando o espaço para narrativas alternativas e formas de expressão que mobilizam crianças e adolescentes.

A presença internacional também é forte na 72ª edição da Feira do Livro e coloca Porto Alegre em contato com experiências literárias, culturais e políticas de diferentes partes do mundo. Entre os destaques está a palestina Hanan Kattan, a artista visual afegã Moshtari Hilal, e a francesa Neige Sinno. Ainda integram a lista a portuguesa Filipa Fonseca da Silva, a colombiana Laura Ortiz Gómez, o argentino Ernesto Picco e o português Afonso Cruz. Os encontros com os convidados internacionais reúnem perspectivas e estimulam conversas sobre literatura e temas que atravessam fronteiras.

fechamento

► Emprego

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) realizará a 11ª edição do EmpregarRS, em 4 de novembro, nas Agências FGTAS/Sine. O evento reunirá a oferta de vagas de trabalho, atividades de orientação profissional e a realização de entrevistas de emprego. Em Porto Alegre, o EmpregarRS será realizado nas Agências FGTAS/Sine Casa do Trabalhador (Rua Marechal Floriano Peixoto, 94) e Zona Norte (Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132), das 9h às 13h.

► Avicultura

O Uruguai suspendeu temporariamente o ingresso de aves e produtos avícolas procedentes do Brasil após a confirmação de foco da doença de Newcastle em uma granja comercial em Santa Catarina. A medida, estabelecida pela Resolução nº 244/026 da Direção-Geral de Serviços Pecuários, do Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca do país, prevê exceções para produtos submetidos a tratamentos capazes de inativar o vírus e que atendam às exigências sanitárias uruguaias.

► Petroquímica

A Braskem dá início nesta semana a uma campanha alinhada aos mais rigorosos padrões e normas internacionais de segurança no Polo Petroquímico gaúcho. A iniciativa informa sobre o funcionamento do “flare”. Amplamente utilizado pelas indústrias químicas, petroquímicas e refinarias, o dispositivo de segurança tem como função garantir a queima de eventuais gases residuais de forma segura, sendo acionado em situações específicas, de forma pontual.

► Consumo

Como conquistar a atenção do consumidor em um cenário marcado pelo excesso de informações, pelas mudanças no comportamento do público e pelo avanço da Inteligência Artificial? Essa é a proposta do próximo MenuPOA, promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), no dia 3 de novembro. O encontro será das 12h às 14h, no Palácio do Comércio.

► Boate Kiss

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) retoma na próxima terça-feira o julgamento dos recursos relacionados às penas dos quatro condenados no caso do incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria. A discussão envolve o tempo de prisão estabelecido para os condenados, após o TJ/RS reduzir as penas em agosto de 2025. O Ministério Público do RS recorreu da decisão que diminuiu as condenações. As defesas dos réus também apresentaram recursos, questionando aspectos da condenação, incluindo a classificação dos crimes e questões processuais.

em foco



ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC

A fotógrafa, artista, pesquisadora e historiadora

Irene Santos

morreu na terça-feira, aos 78 anos, em Porto Alegre. Um dos nomes mais importantes da fotografia no Rio Grande do Sul, Irene dedicou sua trajetória profissional à valorização da cultura afro-brasileira no Estado. A causa da morte não foi divulgada. Formada em História pela Ufrgs em 1971, Irene nasceu na capital gaúcha em 1947. Antes de iniciar sua trajetória na fotografia, trabalhou em um banco. Em 1979, deixou o emprego para se dedicar à fotografia em tempo integral, abrindo seu primeiro estúdio no Centro de Porto Alegre. Mas foi apenas mais tarde, com a mudança do estúdio para o bairro Cidade Baixa, que Irene passou a ser amplamente reconhecida na cena cultural da cidade. A partir dos anos 1980, Irene se tornou uma das fotógrafas mais requisitadas, principalmente entre os artistas. Entre suas principais contribuições estão os livros *Negro em Preto e Branco - História Fotográfica da População Negra de Porto Alegre* (2005), vencedor do Prêmio Açorianos de Literatura em 2006, e *Colonos e Quilombolas - Memórias das Colônias Africanas de Porto Alegre* (2010). Em 2014, também realizou o webdocumentário *Outros Carnavais*.

Antônio Álvares Pereira Coruja e Machado de Assis voltarão a falar com o público — desta vez, por meio de avatares criados com inteligência artificial. Os dois escritores serão os personagens centrais da exposição

CAIXA de Escritores,

que ficará aberta desta quinta-feira até o dia 29 de novembro, na Galeria Xico Stockinger, da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. A mostra CAIXA de Escritores aproxima memória, ficção e vida cotidiana por meio de escritores que ou foram clientes da instituição bancária, escreveram sobre ela ou mantiveram outros vínculos com sua trajetória ao longo de 165 anos. A entrada é franca.



SAL FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO/JC

O que move uma mulher-artista a continuar criando com a passagem do tempo? Essa pergunta atravessa a criação, Poéticas do corpo no tempo-estripulia, uma produção do

Circo Híbrido

que estreia hoje, às 20h, no Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (Av. Independência, 75). No universo circense, a força, a flexibilidade e a virtuosidade física costumam ocupar o centro das atenções. Mas o que acontece quando deslocamos o olhar daquilo que um corpo é capaz de executar para aquilo que o move a permanecer, experimentar e produzir artisticamente? No espetáculo, cinco mulheres-artistas se encontram em cena para investigar essa questão. Ingressos pelo Sympla.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O tempo ficará instável entre o Norte e em parte do Leste do Estado. Não se afastam pancadas isoladas de chuva forte, mas, em geral, a chuva será bem irregular e pontual. Em muitas áreas apenas ocorrerá aumento de nuvens. A presença das nuvens desde cedo favorece menor amplitude térmica nessas áreas. Em grande parte do Interior, o sol predomina e esquenta durante a tarde, com previsão de tempo abafado. A temperatura ficará ao redor de 30°C no Oeste e Noroeste. Na maior parte do Estado irá oscilar ao redor de 23 a 25°C.



Porto Alegre

O tempo fica firme, com sol e variação de nuvens. A temperatura sobe e fica amena. No fim da tarde, o vento acelera de Sul/Sudeste e reduz a sensação térmica ao ar livre. Na sexta e no fim de semana, o sol predomina com chance de chuva isolada na sexta e no sábado. No domingo e no feriado o calor retorna com marcas típicas desta época do ano.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	23° 16°		24° 15°		27° 16°		30° 18°		30° 19°
Sexta-feira		Sábado		Domingo		Segunda-feira		Terça-feira	